

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT



AUDITORIA INTERNA *AUDINT/DNIT*

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA **EXERCÍCIO 2019**

Auditor Chefe: Benedito Orlando Nava Castro

Auditoria Interna do DNIT-AUDINT.
SAN Q.03 Bl. A - Ed. Núcleo dos Transportes, 4º andar, sala 4226- Brasília - DF
CEP: 70.040-902 - Telefone: 061-3315-4592

SUMÁRIO

PARTE I	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. MAPA ESTRATÉGICO DO DNIT	4
III. AUDITORIA INTERNA DO DNIT	5
IV. CADEIA DE VALOR DA AUDITORIA INTERNA	7
V. MACROPROCESSOS AUDITÁVEIS	9
VI. MAPA DE RISCOS DO DNIT	9
VII. MAPA DE PROGRAMAS DO DNIT	10
VIII. SUGESTÕES DAS SUPERINTENDÊNCIAS	11
IX. TEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DO DNIT	13
PARTE II	14
X. FORÇA DE TRABALHO	15
XI. ALOCAÇÃO DAS HORAS DISPONÍVEIS ANUAIS	16
XII. MATRIZES DE PROCESSO E PROGRAMAS DNIT AUDITÁVEIS	18
XIII. AUDITORIAS PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO	29
XII. EIXOS TEMÁTICOS DA AUDITORIA INTERNA - BIÊNIO 2018-2019	31
XIV. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	32
XV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
ANEXO I	34
ANEXO II	45
ANEXO III	66

PARTE I

PREFÁCIO

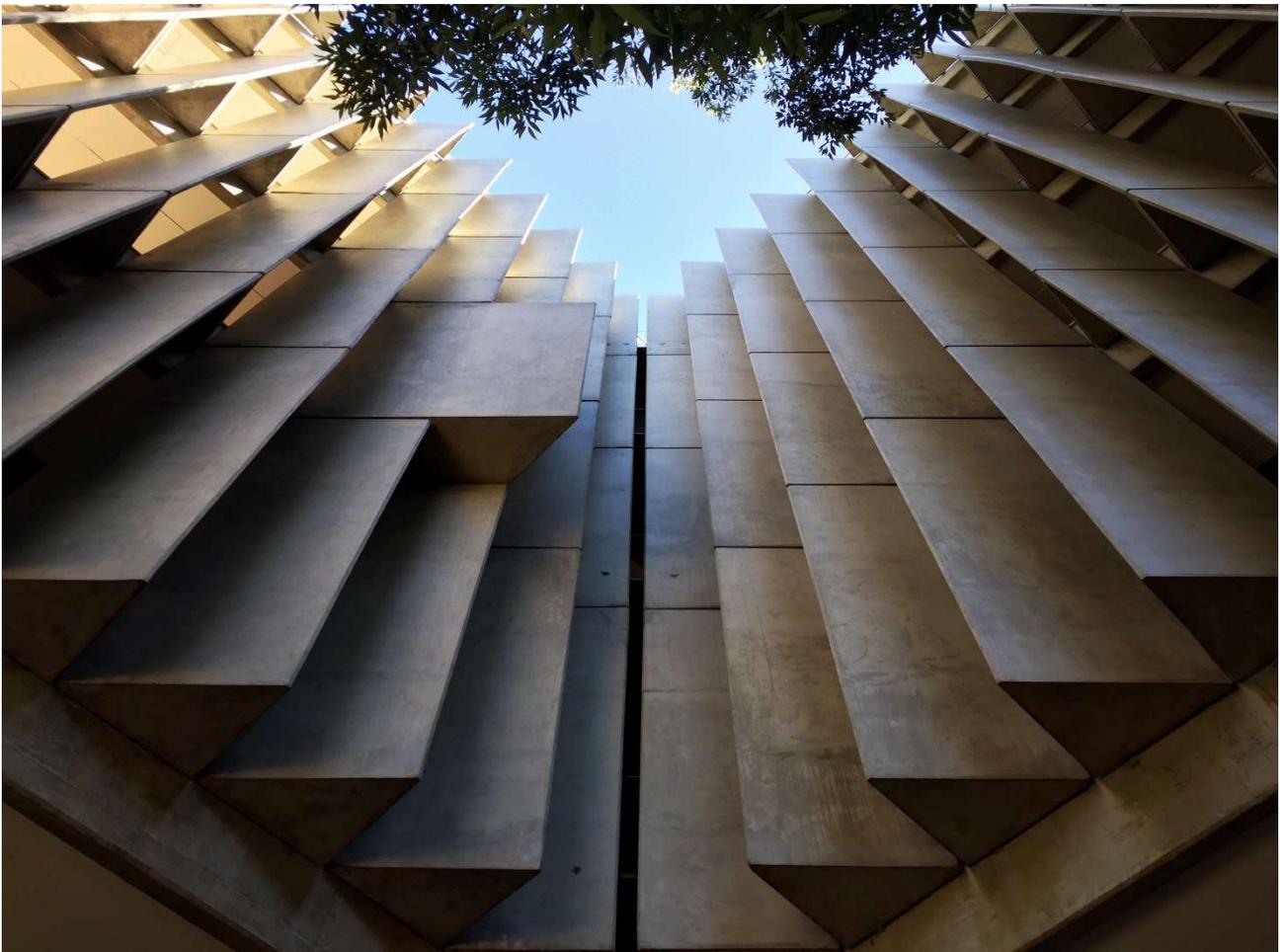


Foto 1. *Brise-soleil*. Mangabeira, Daniel. Web. Setembro de 2018.
<<http://www.olharbrasil.com/2017/08/17/uma-visita-ao-predio-do-dnit/>>

I. INTRODUÇÃO

1. O Plano Anual de Auditoria Interna-PAINT, exercício 2019, foi elaborado em cumprimento ao que estabelece o inciso VI do Regimento Interno da Autarquia, combinado com as orientações consignadas na Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, publicada no DOU de 11/10/2018, Seção 1.

2. Neste documento, estão definidas as ações e estratégias prioritárias de auditoria a serem executadas mediante o emprego dos recursos: humanos, materiais e orçamentários disponíveis. Assim, a partir do potencial de força de trabalho existente e do dimensionamento das quantidades de homens-hora necessárias para a realização das atividades compreendidas no escopo de trabalho planejado, determinou-se quantos seriam os profissionais alocados e os períodos para a realização dos trabalhos desta Seccional de Auditoria no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

3. Importa destacar que as atividades da Auditoria Interna aqui descritas/previstas compreendem, prioritariamente, aquelas destinadas ao pronto atendimento aos Órgãos de Controle Interno (MTCGU) e Externo (TCU). Em relação ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União esta Seccional atua junto à Coordenação-Geral Coordenador-Geral de Auditoria das Áreas de Transportes, Portos e Aviação Civil, Diretoria de Auditoria de Políticas de Infraestrutura, da Secretaria Federal de Controle-SFC. Quanto ao Tribunal de Contas da União – TCU, podem ser feitos acompanhamentos aos trabalhos contemplados, principalmente, mas não exaustivamente, no monitoramento dos resultados das auditorias realizadas pela Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária SEINFRA-Rodovias, Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Portuária, Hídrica e Ferroviária – SEINFRA-Hidroferrovias, bem como de auditorias realizadas pelas Secretarias de Controle Externo – SECEX/TCU.

4. O apoio ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, relaciona-se às suas ações de controle ao longo do exercício, tanto nas auditorias quanto nas fiscalizações de temas específicos, no acompanhamento da gestão, com vistas à remessa do processo de contas ao Tribunal de Contas da União, na Auditoria Anual de Contas, bem como no monitoramento da implementação de ações inseridas no Plano de Providências Permanente e no atendimento das recomendações expressas no sistema Monitor/CGU, bem como atualização quadrimestral das informações sobre terceirizados, em atendimento à Secretaria Executiva da CGU.

5. Está contemplada, ainda, previsão para atendimento às demandas por ações pontuais oriundas do Conselho de Administração (CONSAD), do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, do Ministério Público Federal, Polícia Federal e Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, tal como a realização de Auditorias Compartilhadas.

6. Internamente, estão inseridas, como competência desta Seccional, as atividades de análise e emissão de pronunciamento por determinação legal e normativa interna, tais como: análise e emissão de parecer em processos de Tomada de Contas Especiais; análise e manifestação em processos de transferências de recursos de reconhecimento de dívida. Assim, visando dar atendimento a essas demandas, foi estimado um quantitativo de homens-hora para que haja o pleno atendimento a essas solicitações.

7. Registra-se que o planejamento de auditorias propriamente ditas contempla os exames em diferentes atividades desenvolvidas por esta Autarquia, tanto na área-fim quanto na área-meio. Assim, por exemplo, podem ser tratados procedimentos licitatórios, contratos, termos aditivos, medições e pagamentos, folha de pagamento e diárias. Em relação à área de atuação, podem ser atinentes às obras de manutenção/conservação, restauração, ampliação de capacidade, duplicação e

construção, e em contratos de supervisão e gerenciamento, estabelecidos para os diferentes modais de transporte desta Autarquia: rodoviário, aquaviário e ferroviário.

8. Todavia, face à escassez de Recursos Humanos com qualificação para tal, a princípio, não estão planejadas ações de controle na área de gestão orçamentária, financeira, contábil, e demais sistemas administrativos e operacionais da Autarquia, podendo ser realizadas por demandas especiais.

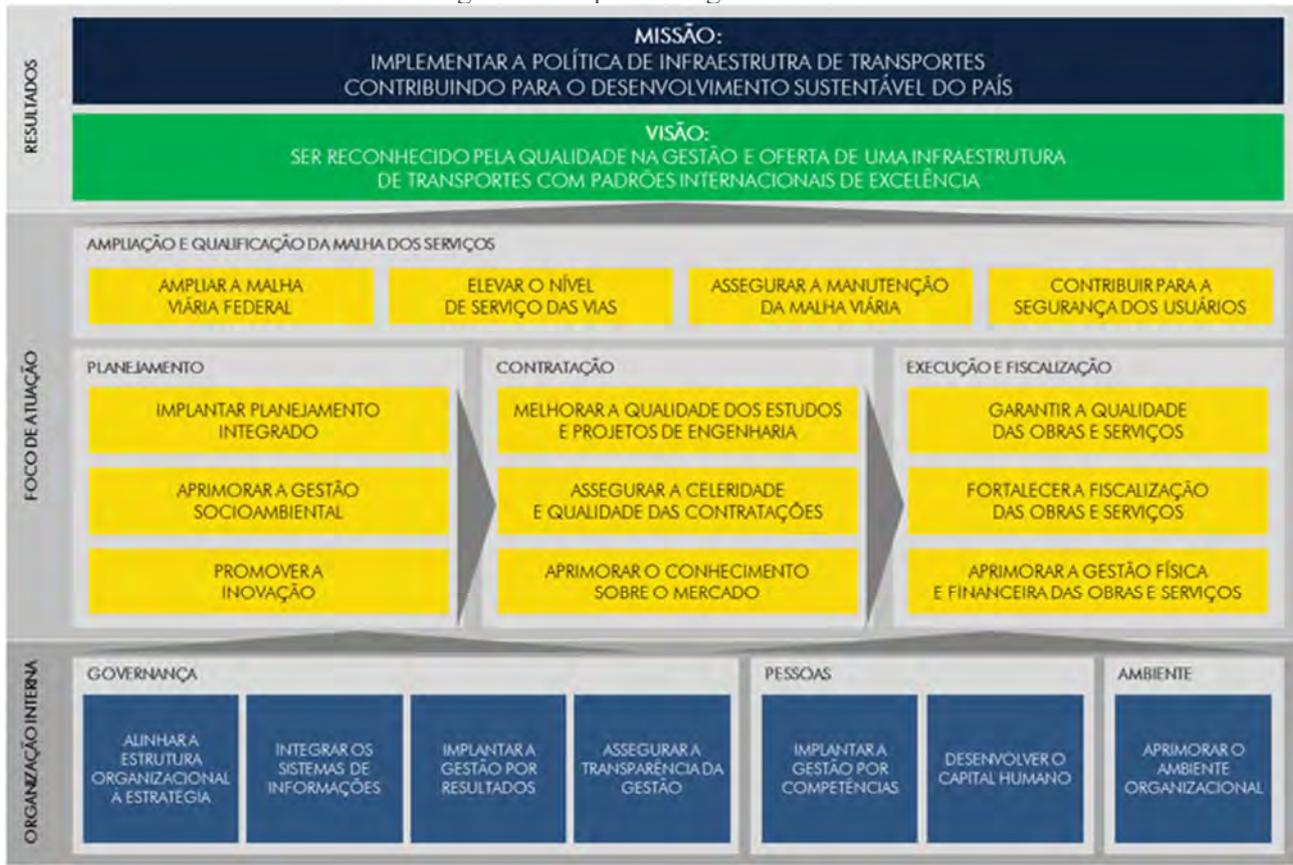
9. Em síntese, por meio deste Plano busca-se incrementar o papel de assessoramento da Unidade junto ao Conselho de Administração desta Autarquia e seus Dirigentes, de modo a agregar valor à gestão, apoiando os Órgãos de Controle Interno e Externo no exercício de suas missões institucionais, mediante suporte às suas ações, bem como o monitoramento da evolução das providências adotadas em relação às suas recomendações. Nesse sentido, também é buscada maior aderência à finalidade constitucional do Controle Interno de avaliar a execução dos Programas de Governo.

II. MAPA ESTRATÉGICO DO DNIT

10. O principal referencial estratégico construído pelo DNIT foi o seu Mapa Estratégico, no qual foram definidos os objetivos em relação aos diferentes aspectos da Autarquia: “Organização Interna”, “Foco de Atuação” e os “Resultados” a serem alcançados. A nível de organização interna, foram estabelecidos objetivos de governança, gestão de pessoas e ambiente interno. A nível de foco de atuação, foram definidos objetivos relativos ao Planejamento, Contratação, Execução e Fiscalização de Empreendimentos de Infraestrutura de Transportes sob a responsabilidade do DNIT. Portanto, é a partir destes aspectos e objetivos que esta Auditoria Interna utiliza esta referência estratégica como parâmetro na modelagem do processo de escolha dos objetos a serem auditados no exercício de 2019.

11. Para melhor entendimento do que foi estabelecido como Mapa Estratégico do DNIT, segue a ilustração da Figura a.

Figura a - Mapa estratégico do DNIT



Fonte: Sítio eletrônico do DNIT <http://www.dnit.gov.br>

III. AUDITORIA INTERNA DO DNIT

12. A declaração concisa do propósito fundamental da Auditoria Interna do DNIT, bem como sua visão e valores estão representados na Figura b abaixo.

Figura b – Pilares estratégicos da AUDINT



13. Para cumprimento dos seus objetivos e missões regimentais, a Auditoria Interna do DNIT concebeu internamente uma estrutura organizacional, não prevista formalmente no organograma da Autarquia, com o propósito de promover um melhor entendimento das atividades desenvolvidas na Seccional e, assim, garantir que se tenha maior celeridade aos fluxos atinentes às atividades sob sua competência. O organograma da Auditoria Interna está apresentado na Figura c a seguir.

Figura c – Organograma da Auditoria Interna do DNIT



14. Abaixo são apresentadas as atribuições internas de cada setorial.

Divisão de Auditoria – DA

15. A Divisão de Auditoria é responsável pelo planejamento e realização de Auditorias Planejadas e Especiais. A atuação está voltada tanto para as atividades da área-fim da Entidade, tais como, execução de obras de engenharia viária, mediante contratações diretas e indiretas (por intermédio de convênios; termos de cooperação, termos de compromisso e instrumentos congêneres), elaboração de projetos, licitação e contratos; como para a área-meio.

16. Os exames têm por escopo a verificação de Procedimentos Licitatórios, Termos de Referência, Projeto Básico/Executivo, execução do objeto contratado, supervisões, medições, controle tecnológico de execução dos serviços, bem como o acompanhamento da formalização dos instrumentos de repasses por transferências voluntárias ou obrigatórias.

17. Além de avaliação da atuação dos fiscais dos contratos/convênios e congêneres das correspondentes prestações de contas, essas avaliações são feitas em uma gama de serviços que abrangem os modais rodoviário, ferroviário e aquaviário, e a área administrativa desta Autarquia.

Divisão de Demandas Externas – DDE

18. A Divisão de Demandas Externas é responsável pelo atendimento, acompanhamento e sistematização das informações requeridas por outros órgãos, em especial pelo Órgão de Controle Interno do Governo Federal.

19. Assessora a Diretoria Geral do DNIT e orienta seus dirigentes quanto à implementação das recomendações/determinações do órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, bem como atende às demandas relativas ao Ministério Público, ao Departamento de Polícia Federal e ao Ministério dos Transportes. Ressalta-se que as demandas oriundas do Tribunal de Contas da União estão sendo tratadas (gestão e monitoramento) no âmbito da Diretoria Executiva e encaminhadas diretamente àquela Corte de Contas pelo Diretor Geral.

Apoio Administrativo

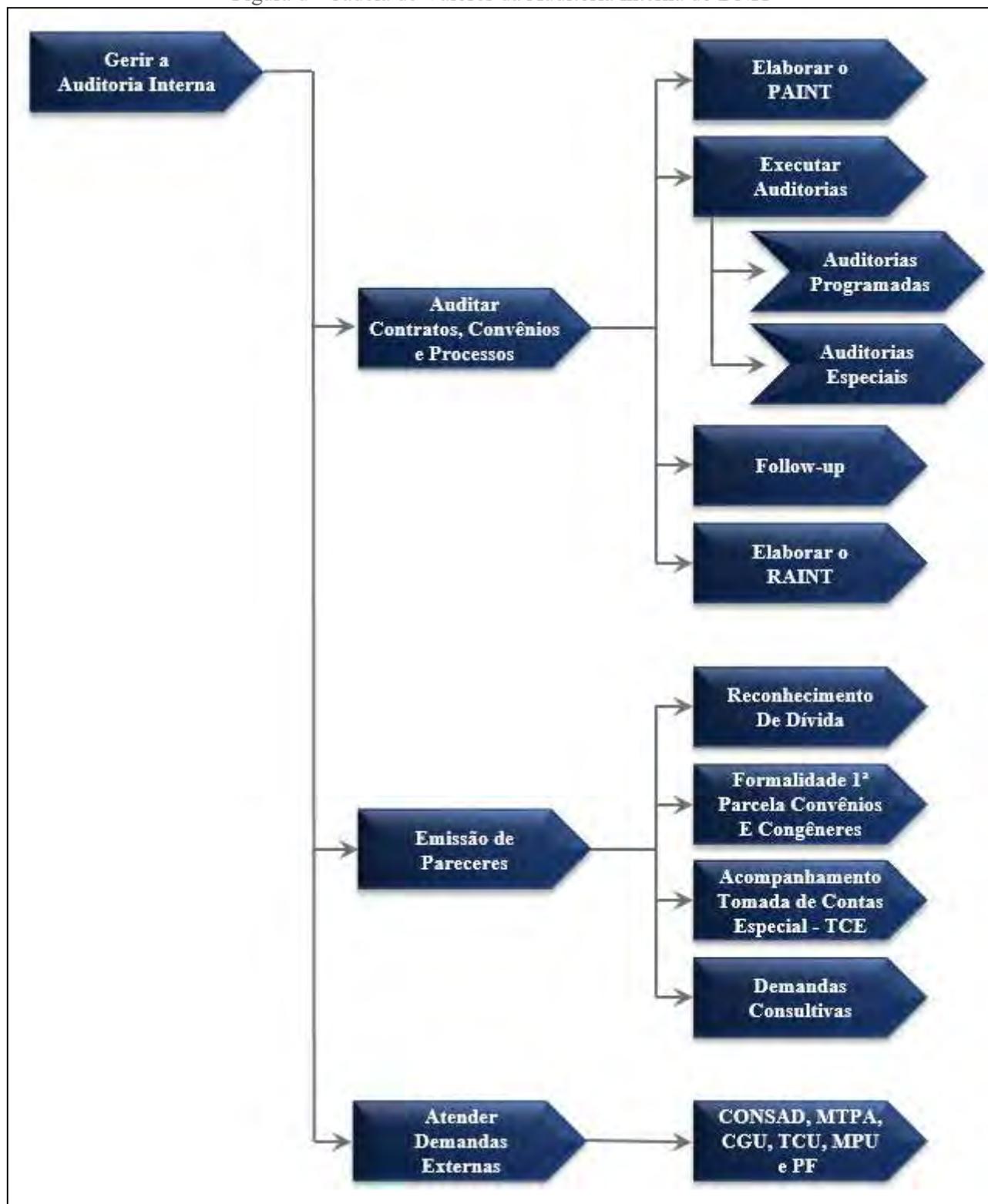
20. É a seção de apoio às atividades correlatas à execução das atividades administrativas, fornecendo os subsídios necessários às seções da AUDINT para o bom andamento de suas atividades, mobilizando recursos materiais e humanos no intuito de atender às diversas solicitações internas e mantendo, assim, um adequado nível de assistência administrativa.

IV. CADEIA DE VALOR DA AUDITORIA INTERNA

21. Em consonância com a Cadeia de Valor do DNIT, foi elaborada a Cadeia de Valor Agregado da Auditoria Interna, advinda do macroprocesso “Auditar Obras e Serviços”, atualmente com proposta de alteração para “Gerir Auditoria Interna”. Desta constam as principais atividades executadas pelos servidores/colaboradores da área.

22. A Figura d, a seguir, apresenta a cadeia de valores no âmbito da Auditoria Interna do DNIT.

Figura d - Cadeia de Valores da Auditoria Interna do DNIT



V. MACROPROCESSOS AUDITÁVEIS

23. Em 2013, foi elaborado o macro modelo da Cadeia de Valor – VAC que compreende a visão geral da autarquia, na situação atual, traduzida na forma de 18 macroprocessos, divididos em categorias: Macroprocessos Estratégicos, Macroprocessos Finalísticos e Macroprocessos de Suporte, que estão sendo alterados quando da execução das Iniciativas de Transformação Organizacional (Modelagem de Processos). (Relatório de Gestão Temático – Ações de 2013).

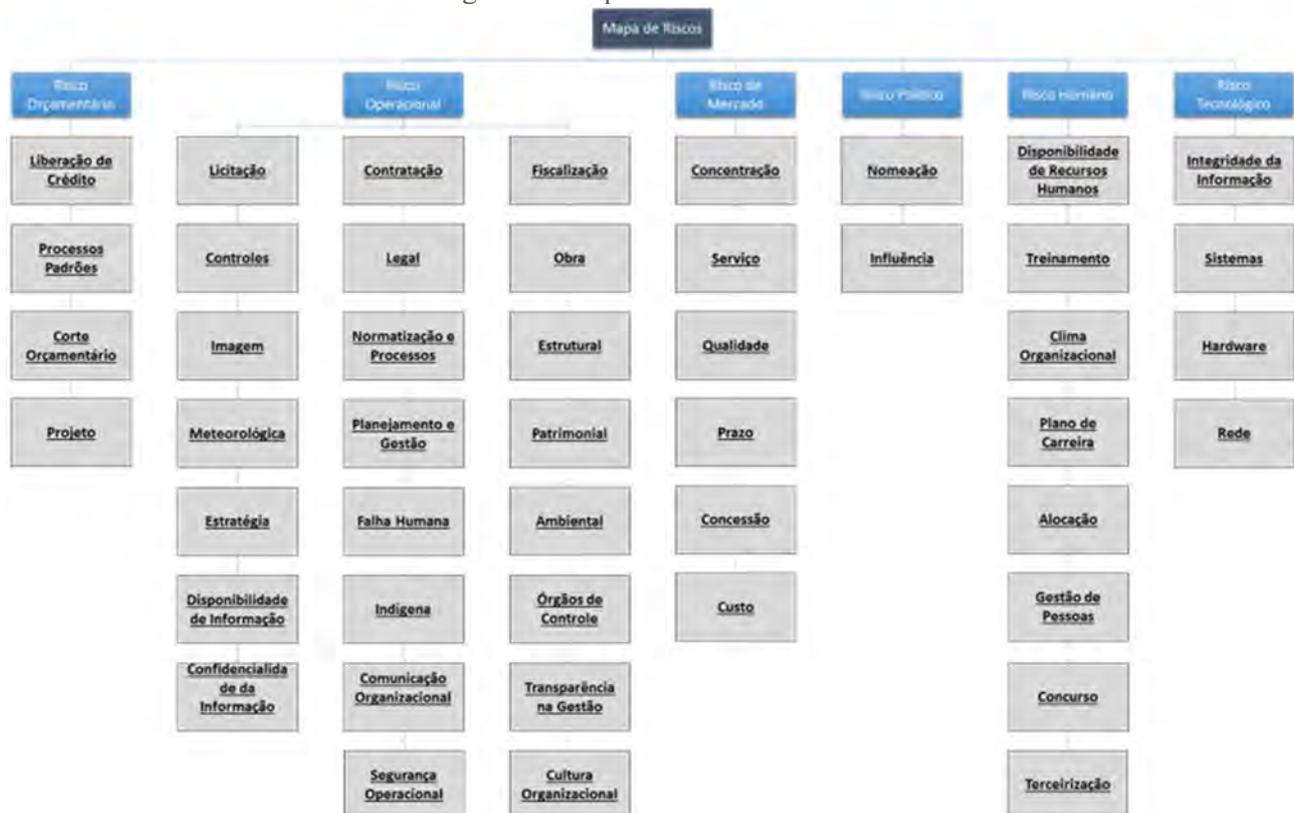
24. Os Macroprocessos Estratégicos são aqueles que existem para coordenar as atividades de apoio e os processos primários; os Macroprocessos Finalísticos correspondem aos macroprocessos e processos que são a razão da existência do órgão, estando correlacionados à sua missão e visão, e agregam valor diretamente aos clientes; e os Macroprocessos de Suporte são os que apoiam a execução das atividades primárias e gerenciais e são responsáveis por prover as condições operacionais necessárias à execução dos processos finalísticos e gerenciais.

25. Apresentam-se, no Anexo I, os macroprocessos mapeados pelo Consórcio Accenture-Dynatest.

VI. MAPA DE RISCOS DO DNIT

26. Buscando implementar a Gestão de Riscos Corporativos no DNIT, o Escritório de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos – EGE, vinculado à Diretoria Executiva – DIREX, construiu e atualizou o Mapa de Riscos Corporativos do DNIT, que pode ser visualizado na figura abaixo:

Figura e – Mapa de Riscos do DNIT



VII. MAPA DE PROGRAMAS DO DNIT

27. O “Programas DNIT” é o campo de registro do Sistema de Acompanhamento de Contratos- SIAC que pode ser entendido como um conjunto de definições que têm como utilidade classificar o objeto da execução dos contratos do DNIT, sendo esses mais genéricos que os Tipos de Intervenção.

28. Objetivando-se o aprimoramento das ações de auditoria para agregar maior valor a gestão, esta Unidade irá promover exames de auditoria em programas do DNIT com propósito de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade dos programas desempenhados pela Entidade.

29. O Quadro 1 apresenta os programas DNIT utilizados na modelagem de auxílio de escolha de programas a serem auditados.

Quadro 1 – Programas DNIT

N	Programa	Intervenção	Materialidade do Programa
P1	Adequação-Rest./Melh.	Adequação	3.189.517.216,01
P2	Conservação de Rodovia Imp/Pav	Conservação	781.914.154,27
P3	Conservação Rod. Pav. Pista Dupla	Conservação	627.972.738,00
P4	Conservação Rod. Pav. Pista Simples	Conservação	4.632.730.863,71
P5	Conservação Rodovia Implantada	Conservação	825.279.782,67
P6	Construção de Pista Dupla	Construção	359.193.837,21
P7	Construção de Pista Simples	Construção	3.258.517.831,35
P8	Consultoria	Sem informação	1.918.150.067,36
P9	Desapropriação	Sem informação	16.555.820,66
P10	Duplicação	Duplicação	564.599.860,99
P11	Duplicação/Restauração	Adequação	11.038.099.814,58
P12	Eliminação de Pontos Críticos		85.297.207,57
P13	Estudos	PNCT e outros	445.129.760,28
P14	Estudos Ambientais	PROFAS e outros	63.010.750,62
P15	Estudos e Projetos		1.007.670.799,13
P16	Fiscalização Eletr. Velocidade		5.613.403.370,20
P17	Implantação de Hidrovias		1.465.421.340,82
P18	Manutenção de Hidrovias		72.826.661,84
P19	Manutenção p/ Resultado-Pista Dupla	CREMA-2	164.769.471,53
P20	Manutenção p/ Resultado-Pista Simples	CREMA-2	10.959.734.148,17
P21	Obra de Arte Corrente	Construção	1.161.476,20
P22	Obra de Arte Especial	Construção	1.395.272.222,13
P23	Obra de Emergência		170.405.052,81
P24	Obras Ferroviárias		27.063.191,32
P25	Obras Hidroviárias		101.086.429,37
P26	Obras Portuárias		265.032.761,58
P27	Operações		52.498.092,43
P28	Outros		68.789.180,84
P29	Pesagem		307.561.517,82
P30	Projeto e Supervisão		28.500.089,03
P31	Projetos		70.091.485,31

P32	Rest./Melhoramentos	Restauração	1.019.874.739,64
P33	Restauração de Pista Simples	Restauração	1.440.262.798,89
P34	Sinalização		12.507.124.269,63
P35	Supervisão		2.520.308.974,46
TOTAL			67.064.827.778,43

VIII. SUGESTÕES DAS SUPERINTENDÊNCIAS

30. Buscando integrar as Diretorias, Superintendências e Administrações Hidroviárias no processo de elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, esta seccional exarou o Memorando-Circular nº 2809/2018/DA/AUDINT/DNIT SEDE (SEI nº 1635195), no qual solicitou sugestões de áreas e/ou macroprocessos a serem objetos de auditoria em 2019.

31. As sugestões encaminhadas à esta AUDINT estão consolidadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Sugestões Diretorias/Coordenações e Superintendências

Num	Área	SEI	Sugestão
1	AHRANA/SELOG - AH - AHRANA	1708878	Área de controle patrimonial como necessidade premente para que possamos ter um padrão a ser seguido de maneira mais uniforme.
2	SRE - SP	1694227	Análise dos cronogramas dos principais processos de aquisições e contratações, identificando seus possíveis gargalos (dentro das diversas áreas da autarquia) e a eventual proposição de possíveis ações a serem tomadas em relação a estes, inclusive aquelas relativas à falta de pessoal.
3	COVIAS/CGOB/DAQ/DNIT SEDE	1688025	Avaliação do desempenho institucional, técnico e administrativo das Administrações Hidroviárias (AHIMOC, AHIMOR, AHITAR, AHINOR, AHIPAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL) após a incorporação das mesmas à estrutura do DNIT, ocorrido de forma definitiva em julho/2015 com o encerramento do Convênio nº 007/2008 firmado com a Companhia Docas do Maranhão (CODOMAR) e a publicação do Decreto nº 8489, de 10 de julho de 2015.
4	COVIAS/CGOB/DAQ/DNIT SEDE	1688025	Avaliação do escopo contratado e dos resultados obtidos nos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) das principais hidrovias brasileiras, que foram iniciados ainda durante a vigência do Convênio 007/2008, através da assinatura de 08 contratos para as hidrovias do Madeira-Mamoré-Guaporé, Tapajós-Teles Pires-Juruena, Tocantins-Araguaia-Rio das Mortes, Amazonas-Solimões-Negro-Branco-Purus-Juruá, Parnaíba, bacia do Paraná, bacia do São Francisco, rios do Sul), e recebidos ou subrogados ao DNIT após julho/2015.

5	SRE - MS/COENGE - CAF - MS/SEMAN - COENGE - MS	1685161	Auditoria de nossos programas de construção e restauração, que hoje abrangem dois empreendimentos. Esta sugestão decorre do fato de serem os primeiros empreendimentos contratados via RDCi nesta Superintendência. Assim, entendemos que os achados de auditoria em fases iniciais podem contribuir para o melhor andamento dessas e de futuras contratações via mesmo regime.
6	COPLAN/CGPLAN/DPP/DNIT SEDE	1681071	Macroprocesso de "Elaboração da Etapa I (fase técnica)" do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR.
7	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contrato 17.1.0.00.00660.2015 - P.A.T.O. da rodovia BR-259/ES;
8	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contrato 17.1.0.00.01195.2014 - P.A.T.O. da rodovia BR-101/ES e BR-447/ES;
9	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contrato 17.1.0.00.00320.2017 - Supervisão da Obras de CREMA e Demais Obras e Serviços de Manutenção Rodoviária;
10	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contrato 00.0.0.00.01061.2014 - RDCi para implantação da rodovia BR-447/ES;
11	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contrato 00.0.0.00.00461.2017 - RDCi para implantação do Contorno do Mestre Álvaro (BR-101/ES);
12	SRE - ES/COENGE - CAF - ES	1673384	Contratos de gestão da faixa de domínio.
13	CGMRR/DIR/DNIT SEDE	1670174	Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção Rodoviária - CREMA, o qual prevê a recuperação do pavimento, com a integração dos serviços de manutenção dos pavimentos e conservação da faixa de domínio.
14	SRE - AM/CAF - AM	1668628	Área/macropocesso: temática relativa a treinamento e capacitação de servidores da Autarquia.
15	DNIT SEDE/DIR/CGPERT/CET	1725506	O Novo Programa BR-LEGAL 2, que tem como objeto a contratação de elaboração de projeto executivo, bem como a execução dos serviços de implantação e manutenção de dispositivos de segurança e de sinalização rodoviária, o qual está em fase de planejamento do Termo de Referência e possibilidade de assinatura de contratos no início de 2019.
16	DNIT SEDE/DIR/CGPERT/COMULT	1713268	Utilização, pelas Superintendências Regionais, dos recursos descentralizados para as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações - JARI, eis que há significativa diferença quantitativa relacionada aos julgamentos promovidos pelas JARI, em tese contempladas;
17	DNIT SEDE/DIR/CGPERT/COMULT	1713268	Atuação da empresa Accenture junto à Coordenação de Multas de Trânsito - COMULT, vinculada à Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias, no que toca ao auxílio na gestão da COMULT;

18 DNIT
SEDE/DIR/CGPERT/COMULT

1713268

Gerenciamento do repasse obrigatório ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito - FUNSET, conforme art. 23, § 1º, da Res/Contran 619/2016.

IX. TEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DO DNIT

32. Objetivando-se ampliar o leque de possíveis temas que possam ser contemplados em trabalhos/exames futuros de auditoria, elaborou-se quadro de temas relevantes, com as contribuições, segundo a experiência, dos servidores desta AUDINT.

33.

34. Quadro 3 apresenta os temas relevantes, sob a ótica desta Seccional.

Quadro 3 – Temas relevantes

TEMA	DIRETORIA
Gestão de Patrimônio – CitsSmart- GRP	DAF/DNIT
Avaliação de Risco	DNIT
Gestão de Termo de Execução Descentralizada - TED	DNIT
Gestão de Contratos Administrativos na Área Meio	DNIT
Avaliar a Gestão e operacionalização das Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte IP4	DAQ/DNIT

35. Importante mencionar que a lista de temas relevantes, na forma apresentada, não é exaustiva e não sofreu nenhuma ação de hierarquização.

PARTE II

PLANEJAMENTO ANUAL



Foto 2 – *Fachada DNIT*. Mangabeira, Daniel. Web. Setembro de 2018.
<<http://www.olharbrasil.com/2017/08/17/uma-visita-ao-predio-do-dnit/>>

X. FORÇA DE TRABALHO

36. As ações desenvolvidas pela Auditoria Interna são delimitadas pela força de trabalho instalada, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT

Nº Servidores e Colaboradores	Cargo	Principais atividades	Total de Horas*
1	Auditor Chefe	Direção e coordenação da Unidade.	1.760
DIVISÃO DE DEMANDAS EXTERNA			10.560
1	Analista em Infraestrutura de Transportes/Engenheiro	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	1.760
1	Analista Administrativo	Apoio administrativo e atendimento aos órgãos de controle	1.760
4	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	Auxilio administrativo a Divisão	7.040
DIVISÃO DE AUDITORIA			21.120
1	Assistente – FCPE02 (Analista em Infraestrutura de Transportes/ Engenheiro)	Coordenação da Divisão de Auditoria - Obras	1.760
5	Analista em Infraestrutura de Transportes/Engenheiro	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	8.800
2	Analista Administrativo	Auditoria e acompanhamento de implementação das medias corretivas	3.520
3	Técnico em Contabilidade / Infraestrutura de Transportes/Administrativos	Análise e emissão de manifestações em processos submetidos	5.280
1	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	Auxilio administrativo a Divisão	1.760
APOIO ADMINISTRATIVO			3.520
2	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	Auxilio administrativo à Divisão	3.520
21	TOTAL		36.960

*Total de horas (aproximado) apurado considerando o quantitativo de dias úteis no exercício de 2018 (255), excluindo-se o período de férias, treinamento e outros (35 dias úteis), multiplicado por 8 (oito) horas e pelo número de servidores.

XI. ALOCAÇÃO DAS HORAS DISPONÍVEIS ANUAIS

37. No Quadro 5, encontram-se elencadas as principais atividades planejadas para execução no exercício de 2019, com quantitativo aproximado de homens-hora alocados para suas respectivas realizações. Essas atividades poderão ser ajustadas, tendo em vista a constatação de frequentes oscilações no quadro de servidores da Auditoria Interna, o que poderá ocorrer também para o exercício a que se refere este plano anual.

Quadro 5 - Atividades Programadas para o exercício de 2019

ITEM	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	HORAS ESTIMADAS (HH)
1	Elaborar Paint	Efetuar pesquisas e editar relatório que contemple as atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2019, conforme orientação da IN 24 do MTFC.	240
2	Elaborar Raint	Elaborar Relatório que consigne todas as atividades realizadas pela Auditoria no exercício de 2018, conforme orientação da IN 24 do MTFC	240
3	Realizar Auditoria Planejada	Realização de auditorias de 9 auditorias, com participação de no mínimo dois auditores, em procedimentos licitatórios, contratações, projetos e execução de obras de engenharia viária, serviços de supervisão e gerenciamento, e respectivos contratos, no âmbito da Sede ou das Superintendências Regionais do DNIT, conforme escopo estabelecido na declaração de escopo da auditoria.	12000
4	Realizar Auditoria Especial (Reserva Técnica)	Reserva Técnica destinada às atividades de assessoramento e ações de controle extraordinárias.	2400
5	Realizar Follow-Up	Acompanhamento, junto às Unidades auditadas, da implementação das recomendações constantes dos relatórios das auditorias realizadas, mediante emissão de notas técnicas com os resultados das análises das justificativas e documentação comprobatória das medidas corretivas efetivadas.	1440
6	Analisar Pleito de Reconhecimento de Dívida	Exame e manifestação em processos de reconhecimento de dívida, conforme determina a Instrução de Serviço DG/DNIT nº 04, publicada no Boletim Administrativo nº 23, de 27/06 a 1º/07/2005.	480
7	Analisar aspectos formais para liberação da 1º prestação de Convênio e Congêneres	Exame e manifestação sobre liberação do 1º repasse de convênio/termo de transferência, por força da Portaria DG/DNIT nº 916/2008 e Instrução de Serviço DG/DNIT nº 10/2010.	480
8	Analisar aspectos formais de Tomada de Contas Especial	Exame e emissão de parecer em procedimentos de TCE, consoante disposto no § 6º, art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 e Instrução Normativa SFC 01/2001. Por vezes o processo é restituído à comissão em diligência.	480
9	Monitorar Tomadas de Contas Especial em curso	Realizar Relatório Mensal e alertar os tomadores quanto ao cumprimento dos prazos da Tomada de Contas Especial.	712
10	Atender Demandas Consultivas	Emitir opinativo desta Seccional atinente a demanda requerida.	480

11	Elaborar Relatórios Gerenciais	Elaboração de Relatório Gerencial mensal para envio do CONSAD, em atendimento à Instrução Normativa nº. 09 de 09.10.2018 do MTCGU.	480
12	Atender as Demandas Externas (Ministério Público e PF)	Sistematização quanto ao atendimento das demandas do Ministério Público e Polícia Federal mediante recepção e remessa das suas demandas às Unidades; recepção e envio das respostas, além de orientação e acompanhamento das ações.	1.760
13	Atender as Demandas Externas (CGU)	Sistematização quanto ao atendimento das demandas do Ministério da Transparência Fiscalização e Controle mediante recepção e remessa das suas demandas às Unidades; recepção e envio das respostas, acompanhamento das equipes em reuniões de busca conjunta de soluções, dentre outras, além de orientação e acompanhamento das implementações das recomendações e atualizações dos planos de providências.	6.840
14	Atualizar quadrimestralmente informações de terceirizados	Atualização quadrimestral das informações sobre terceirizados, junto às Unidades do DNIT, e remessa ao MTFC, em atendimento ao Ofício-Circular nº 268/SE/CGU-PR, de 11 de agosto de 2009, com as alterações introduzidas pelo Ofício-Circular nº 166/2010/SE/CGU-PR.	120
15	Auxiliar no Processo de Prestação de Contas	Acompanhamento do processo de prestação de contas do exercício de 2018, desde o relatório de gestão à emissão do respectivo parecer, consoante Decreto nº 3.591/2000 e IN/SFC 01/2001.	960
16	Capacitar Servidores	Capacitação dos servidores da Seccional em áreas de interesse do DNIT e da Seccional, mediante eventos ofertados pela CGRH/DAF *	1120
17	Auxiliar na Atividades Administrativas	Serviço de apoio na expedição, controle e movimentação de documentos e processos no setor de apoio/protocolo da Unidade.	5.280
18	Participar de Reuniões	Participação/Assessoramento nas Reuniões da Diretoria Colegiada e Conselho de Administração.	240
19	Elaborar Procedimentos Internos	Elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais Internos, objetivando aperfeiçoamento da Auditoria Interna.	1208
TOTAL DE HORAS			36.960

38. Registre-se que, no item 4, reserva técnica, estão compreendidas as atividades para atendimento de demandas pontuais, tanto internas quanto externas, bem como a avaliação da conveniência e oportunidade de adotar procedimentos que venham a se incluir nas atividades da auditoria interna.

39. Torna-se relevante ressaltar que, especificamente em relação ao item 19 - “Elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais Internos”, o mesmo está previsto como forma de aperfeiçoar as atividades desempenhadas por esta Seccional.

40. Para efeito de apropriação das horas desempenhadas por esta Unidade, serão editadas Ordens de Auditoria para atividades de natureza específica de auditoria de conformidade e/ou operacional, e Ordens de Serviço para as demais atividades. Vale informar ainda que, com o intuito de se mensurar objetivamente os trabalhos executados na Auditoria Interna, para a apresentação dos resultados atinentes às Ordens de Auditoria serão utilizados os Relatórios de Auditoria, enquanto que

para a apresentação dos resultados dos trabalhos relativos às Ordens de Serviço serão utilizadas Notas Técnicas.

XII. MATRIZES DE PROCESSO E PROGRAMAS DNIT AUDITÁVEIS

41. Com o propósito de subsidiar as escolhas de objetos auditáveis no âmbito desta Autarquia, a Unidade elaborou modelagem para produção de Matrizes de Processos e Programas DNIT Auditáveis, que trazem indicativos de quais processos e programas são sugeridos a serem objetos de exames/trabalhos de auditoria, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT tem sobre os processos e programas DNIT.

42. A modelagem para definição dos objetos auditáveis foi estabelecida no Manual para Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, elaborado pela Auditoria Interna do DNIT em julho de 2016 e se encontra exposta no Anexo I deste documento.

43. Para a materialização das Matrizes de objetos auditáveis, foram utilizadas planilhas eletrônicas, no formato Excel, onde foram relacionados todos os processos e programas mapeados, obtendo assim o Fator de Risco Resultante, que correlaciona com a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, e obtém-se um par de informações para cada processo/programa DNIT relacionados, sendo esse par plotado nas Matrizes correlatas ao processo/programa.

44. Assim, na “ordenada” são classificados os processos/programas DNIT considerando os Riscos (de Muito Alto até Muito Baixo), e na “abscissa” são classificados os processos/programas DNIT considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido à ausência ou à inexistência de controles.

45. Os processos/programas DNIT que se posicionarem na célula em vermelho, que possuem Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos/programas DNIT que possuem Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia.

46. As modelagens para hierarquização dos riscos, no que tange a processos e programas DNIT, foram efetuadas com base nos parâmetros apresentados nas equações 01 e 02, a seguir.

47. **A equação da modelagem para escolha dos Programas DNIT a serem auditados apresenta a seguinte expressão e parâmetros:**

$$F_R = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \text{ [Equação 01]}$$

Onde:

F_R Fator resultante

F_{R1} Fator relativo a materialidade do programa. Considera-se os somatórios dos valores a preço inicial dos contratos do Programa DNIT;

F_{R2} Fator relativo a idade do programa. Considera-se o tempo em ano, sendo seu início contado a partir da data da apresentação do programa ao público, data da audiência pública ou data da assinatura do contrato mais antigo, registrado no SIAC (quanto menor o tempo maior pontuação);

F_{R3} Fator relativo carteira de contrato do Programa. É o somatório dos contratos atinentes ao programa DNIT;

F_{R4} Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa. considera-se o somatório dos aditivos de prazo e valores atinente da carteira de contrato do programa;

48. A equação da modelagem para escolha dos macroprocessos a serem auditados apresenta a seguinte expressão e parâmetros:

$$F_R = 0,35.F_{R1} + 0,3.F_{R2} + 0,25.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \text{ [Equação 02]}$$

Onde:

- F_R Fator de Risco Resultante;
- F_{R1} Fator relativo à participação do processo no Mapa Estratégico do DNIT;
- F_{R2} Fator relativo à participação do processo no Mapa de Risco do DNIT;
- F_{R3} Fator relativo à utilização do processo pelas seccionais do DNIT;
- F_{R4} Fator relativo ao lapso de tempo desde a última auditoria.

49. Por conseguinte, apresentam-se as matrizes de Processo e Programas DNIT, modelados pela Auditoria Interna do DNIT.

Figura f – Matriz de Processos Auditáveis

Risco	Muito Alto		08.06; 08.07;	07.01; 08.08; 16.11; 21.03; 21.10; 21.11;	13.03	16.21
	Alto		03.12; 07.03; 07.04; 07.05; 07.06; 07.07; 07.08; 07.09; 07.10;	03.04; 03.05;	03.08; 13.16;	14.20
	Médio		03.07; 03.13; 06.12; 06.13; 13.05; 13.08; 13.09; 14.08; 21.12; 21.14; 21.19;	03.01; 03.02; 03.03; 06.01; 06.04; 06.07; 08.01; 08.02; 08.03; 13.07; 13.10; 13.17; 14.01; 14.05; 16.06; 21.05; 21.06; 21.17; 21.21;	03.09; 03.10; 03.11; 08.05; 13.13; 21.20;	13.04; 21.04; 21.08;
	Baixo		03.06; 03.14; 13.01; 13.18; 16.01; 16.02; 16.04; 21.07; 21.15;	08.04; 08.09; 14.03; 14.07; 14.19; 16.17; 21.01; 21.02; 21.09; 21.13; 21.18; 22.01;	16.22; 21.16; 22.03;	16.20;
	Muito Baixo	13.20;	06.06; 06.09; 06.14; 07.02; 13.14; 13.19; 14.06; 14.09; 14.10; 14.11; 14.12; 14.13; 14.14; 14.16; 14.17; 14.18; 14.21; 16.03; 16.05; 16.07; 16.08; 16.09; 16.10; 16.12;	06.05; 06.15; 13.02; 13.11; 13.12; 13.15; 14.02; 14.04; 14.15; 16.15; 19.2; 20.2; 22.02; 23.03; 23.10; 24.3; 24.4; 24.5; 24.6; 24.8;	06.02; 06.03; 06.08; 06.10; 06.11; 13.06; 23.01; 23.02; 23.04; 23.06; 23.07; 23.09; 23.11; 24.1; 24.2; 24.7; 24.9;	22.04; 23.05; 23.08;
		Ótimo	Bom	Regular	Deficiente	Precário

Nota de Avaliação do Controle Interno

50. O quadro abaixo apresenta um ranking classificatório dos processos auditáveis.

Quadro 6 - Ranking classificatório dos processos auditáveis

Cód. "As Is"	Processo	Responsável	Mapa de Risco Fator "y"	Mapa Estratégico Fator "x"	Lapso de Tempo Fator "w"	Pontuação Final FR	NACI	Ranking
16.21	Gerir Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade – PAAR	DIREX/SRs	0,9	0,5	0	6,95	10	16,95
13.03	Alocar pessoas.	CGGP/DAF	1	0,7	1	8,95	8	16,95
14.20	Medir contrato de TI	CGTI/DAF		0,7	1	5,95	10	15,95
21.08	Encerrar contrato DIR	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0,9	0	0	4,95	10	14,95
13.04	Manter currículo.	CGGP/DAF	0	0,5	1	4,00	10	14,00
16.11	Gerar cronologia de pagamentos.	CGOF/DAF	0,9	0,5	1	7,95	6	13,95
13.16	Gerir movimentação de servidor	CGGP/DAF	0,5	0,5	0	5,75	8	13,75
21.04	Reconhecer Dívidas DIR	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0,5	0	0	3,75	10	13,75
03.08	Analisar estudos ambientais	CGMAB/DPP	0,5	0,5	1	5,50	8	13,50
21.11	Coordenar medição de serviços complexos DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0,5	0,9	0	7,15	6	13,15
08.05	Reconhecer dívidas	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0,5	0	1	4,75	8	12,75
16.20	Registrar e controlar prazos de prestações de contas de convênios.	CGOF/DAF	0,5	0	0	2,75	10	12,75
07.01	Elaborar edital de licitação.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	1	6,60	6	12,60
21.10	Acompanhar Cumprimento do Contrato DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0,5	0,7	0	6,45	6	12,45
08.08	Monitorar fisicamente o processo de medição.	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0,5	0,7	0	6,20	6	12,20
21.03	Coordenar medição de serviços complexos DIR	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0,7	0,5	0	6,10	6	12,10
21.20	Apurar responsabilidades contratuais	DIR/DPP	0,5	0	0	3,75	8	11,75
03.05	Elaborar anteprojetos de infraestrutura	CGDESP/DPP	0,5	0,5	0	5,50	6	11,50
22.04	Encerrar convênio	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	10	11,25
23.05	Elaborar plano de implantação	DIREX	0	0	0	1,25	10	11,25
23.08	Manter conformidade dos processos no repositório	DIREX	0	0	0	1,25	10	11,25
03.04	Analisar estudos e projetos de infraestrutura	CGDESP/DPP	0,5	0,5	0	5,00	6	11,00
03.09	Elaborar requisitos ambientais para anteprojecto de infraestrutura	CGMAB/DPP	0	0,5	0	3,00	8	11,00

03.10	Analisar estudos e projetos de desapropriação	CGDR/DPP	0	0,5	0	3,00	8	11,00
03.11	Elaborar requisitos de desapropriação e reassentamento para anteprojeto de infraestrutura	CGDR/DPP	0	0,5	0	3,00	8	11,00
13.13	Avaliar capacitação.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	8	11,00
08.02	Aditivar contrato – Superintendências.	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,9	0	0	4,95	6	10,95
08.03	Aditivar contrato	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,9	0	0	4,95	6	10,95
21.05	Realizar Rescisão Contratual DIR	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,9	0	0	4,95	6	10,95
21.06	Aditivar contratos DIR	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,9	0	0	4,95	6	10,95
16.22	Realizar análise formal de convênios	CGOF/DAF	0,5	0	0	2,75	8	10,75
22.03	Aditivar convênio	CGPERT/DIR	0,5	0	0	2,75	8	10,75
03.02	Analisar estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTEA)	CGPLAN/DP P	0,5	0,5	0	4,50	6	10,50
03.03	Elaborar avaliação econômica da solução técnica adotada (AESTA)	CGPLAN/DP P	0,5	0,5	0	4,50	6	10,50
14.01	Garantir atualização do modelo de governança de TI.	CGTI/DAF	0,5	0,5	0	4,50	6	10,50
21.16	Encerrar contrato DPP	CGDR/CGPLAN/CGDESP/CGMAB	0	0	0	2,50	8	10,50
08.01	Realizar rescisão contratual.	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,7	0	0	4,35	6	10,35
21.21	Monitorar contratos	DIR/DPP	0,7	0	0	4,35	6	10,35
08.06	Atestar a execução do serviço.	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,5	0,7	0	6,20	4	10,20
08.07	Submeter a medição à validação.	CGCONT/CGMRR/CGPERT/DIR	0,5	0,7	0	6,20	4	10,20
21.17	Analisar tecnicamente aquisição de bens e serviços complexos	DIR/DPP	0,5	0	0	4,00	6	10,00
07.03	Abrir, analisar e julgar as propostas em concorrência pública tipo técnica e preço.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.04	Abrir, analisar e julgar as propostas em concorrência pública tipo menor preço ou maior desconto.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.05	Abrir, analisar e julgar as propostas em RDC menor preço ou maior desconto.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60

07.06	Abrir, analisar e julgar as propostas em RDC integrado.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.07	Abrir, analisar e julgar as propostas em RDC eletrônico.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.08	Abrir, analisar e julgar as propostas em pregão eletrônico.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.09	Abrir, analisar e julgar as propostas em tomada de preços tipo técnica e preço.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
07.10	Abrir, analisar e julgar as propostas em tomada de preços tipo menor preço ou maior desconto.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0,7	0,5	0	5,60	4	9,60
03.12	Elaborar orçamento de infraestrutura	CGDESP/DPP	0,5	0,5	0	5,50	4	9,50
03.01	Estabelecer estratégia para elaboração de estudos e projetos	CGPLAN/DP P	0	0,5	0,5	3,50	6	9,50
06.02	Emitir autos de infração de pesagem	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	8	9,25
06.03	Consolidar informações estatísticas de pesagem	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	8	9,25
06.08	Gerir autos de infração de trânsito de peso.	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	8	9,25
06.10	Analisar e julgar as defesas dos autos de infração.	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	8	9,25
06.11	Coordenar as ações de recursos (JARI).	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	8	9,25
13.06	Gerir estágio probatório.	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	8	9,25
23.01	Identificar diretrizes das ações de gestão de processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.02	Mapear situação atual dos processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.04	Redesenhar processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.06	Assessorar implantação dos processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.07	Prover suporte técnico em gestão por processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.09	Publicar processos	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
23.11	Atualizar processos no repositório	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
24.1	Levantar informações sobre a modelagem.	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
24.2	Modelar situação atual dos processos.	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
24.7	Publicar processos.	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
24.9	Gerir processos no repositório.	DIREX	0	0	0	1,25	8	9,25
06.01	Fiscalizar a operação dos postos de pesagem	CGPERT/DIR	0	0,5	0	3,00	6	9,00
06.04	Controlar estudos para os pontos de controle identificados	CGPERT/DIR	0	0,5	0	3,00	6	9,00

06.07	Fiscalizar a operação dos equipamentos de controle de velocidade.	CGPERT/DIR	0	0,5	0	3,00	6	9,00
13.07	Definir métodos, critérios e divulgação da avaliação de desempenho.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	6	9,00
13.10	Preparar e Formalizar capacitação.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	6	9,00
13.17	Elaborar Plano Anual de Capacitação	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	6	9,00
14.05	Garantir transparência de TI com as partes interessadas.	CGTI/DAF	0	0,5	0	3,00	6	9,00
16.06	Acompanhar a execução orçamentária na sede e SR's.	CGOF/DAF	0	0,5	0	3,00	6	9,00
14.03	Assegurar o exercício da gestão de risco de TI.	CGTI/DAF	0,5	0	0	2,75	6	8,75
14.07	Monitorar e avaliar o controle interno de TI.	CGTI/DAF	0,5	0	0	2,75	6	8,75
16.17	Coordenar procedimentos de TCE	CGOF/DAF	0,5	0	0	2,75	6	8,75
22.01	Formalizar convênio	CGPERT/DIR	0,5	0	0	2,75	6	8,75
03.13	Aprovar preços novos	CGCIT/DIRE X	0,7	0	0	4,60	4	8,60
14.08	Monitorar e avaliar conformidade de TI com requisitos externos.	CGTI/DAF	0,5	0,5	0	4,50	4	8,50
21.09	Inicializar execução do contrato DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0	0	0	2,50	6	8,50
21.13	Realizar Rescisão Contratual DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0	0	0	2,50	6	8,50
21.19	Formalizar contrato	DIR/DPP	0,7	0	0	4,35	4	8,35
08.04	Apostilar contratos	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0	0	0	2,25	6	8,25
08.09	Cadastrar contrato.	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0	0	0	2,25	6	8,25
14.19	Fechar problema.	CGTI/DAF	0	0	0	2,25	6	8,25
21.01	Lançar dados no SIESC.	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0	0	0	2,25	6	8,25
21.02	Lançar e aprovar medições.	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0	0	0	2,25	6	8,25
21.18	Elaborar documentação preliminar para instrução do processo	DIR/DPP	0	0	0	2,25	6	8,25
21.12	Reconhecer Dívidas DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0,5	0	0	4,00	4	8,00
21.14	Aditivar contratos DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0,5	0	0	4,00	4	8,00
06.05	Controlar cadastro dos equipamentos instalados	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	6	7,25

06.15	Controlar cadastro de transportador ou embarcador.	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	6	7,25
13.02	Incluir dados cadastrais.	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
13.11	Executar capacitação.	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
13.12	Gerir qualificação.	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
13.15	Administrar licenças e afastamentos	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
14.02	Garantir a entrega de TI com valor agregado.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
14.04	Assegurar o uso otimizado dos recursos de TI.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
14.15	Identificar, registrar, classificar e priorizar problema.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
16.15	Registrar e manter garantias.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	6	7,25
19.2	Fazer análise para reconhecimento de dívida.	AUDINT/CO NSAD	0	0	0	1,25	6	7,25
20.2	Monitorar ações da ouvidoria.	Ouvidoria	0	0	0	1,25	6	7,25
22.02	Pagar convênio	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	6	7,25
23.03	Elaborar diagnóstico	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
23.10	Capacitar em métodos e padrões do Escritório de Processos	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
24.3	Redesenhar processos de negócio.	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
24.4	Planejar ações do plano de implantação do processo.	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
24.5	Assessorar execução do plano de implantação do processo.	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
24.6	Prover suporte técnico em gestão por processos	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
24.8	Desenvolver conhecimento em gestão por processos.	DIREX	0	0	0	1,25	6	7,25
03.07	Analisar componente ambiental de projeto de engenharia	CGMAB/DPP	0	0,5	0	3,00	4	7,00
06.12	Analisar solicitação de AETs.	CGPERT/DIR	0	0,5	0	3,00	4	7,00
06.13	Emitir as AETs.	CGPERT/DIR	0	0,5	0	3,00	4	7,00
13.05	Gerir a promoção e a progressão.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	4	7,00
13.08	Aplicar avaliação de desempenho.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	4	7,00
13.09	Consolidar resultados da avaliação de desempenho.	CGGP/DAF	0	0,5	0	3,00	4	7,00
03.06	Atualizar orçamento técnico do projeto aprovado	CGDESP/DPP	0,5	0	0	2,75	4	6,75
03.15	Atualizar orçamentos de projetos e anteprojetos	CGDESP/DPP	0,5	0	0	2,75	4	6,75
13.01	Realizar nomeação e posse.	CGGP/DAF	0,5	0	0	2,75	4	6,75
13.18	Manter demonstrativo de necessidade de concurso	CGGP/DAF	0,5	0	0	2,75	4	6,75
16.01	Elaborar o PPA	CGPLAN/DP P	0,5	0	0	2,75	4	6,75

16.02	Elaborar PLOA	CGPLAN/DP P	0,5	0	0	2,75	4	6,75
16.04	Gerar empenho.	CGPLAN/DP P	0,5	0	0	2,75	4	6,75
21.15	Apostilar Contratos DPP	CGDR/CGPL AN/CGDESP/ CGMAB	0	0	0	2,50	4	6,50
21.07	Apostilar Contratos DIR	CGCONT/CG MRR/CGPER T/DIR	0	0	0	2,25	4	6,25
07.02	Publicar edital de licitação.	CGCL/DIRE X e SR/DNIT	0	0	0	1,75	4	5,75
06.06	Emitir autos de infração de velocidade	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	4	5,25
06.09	Gerir autos de infração de trânsito de velocidade.	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	4	5,25
06.14	Gerir esclarecimentos de AETs.	CGPERT/DIR	0	0	0	1,25	4	5,25
13.14	Gerir licenças, benefícios e concessões	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
13.19	Acompanhar processo em andamento	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.06	Monitorar e avaliar o desempenho e conformidade de TI.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.09	Detectar e registrar incidente.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.10	Classificar incidente e dar suporte inicial.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.11	Investigar e diagnosticar incidente.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.12	Resolver incidente e recuperar serviços.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.13	Encerrar incidente.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.14	Monitorar, rastrear e comunicar incidente.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.16	Investigar e diagnosticar problema.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.17	Identificar causa-raiz.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.18	Implementar solução de contorno ou definitiva dos erros conhecidos.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
14.21	Revisar problema.	CGTI/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.03	Propor alterações orçamentárias.	CGPLAN/DP P	0	0	0	1,25	4	5,25
16.05	Realizar descentralização e destaques orçamentários.	CGPLAN/DP P	0	0	0	1,25	4	5,25
16.07	Realizar alterações no QDD.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.08	Apropriar Folhas de pagamentos normal e suplementares.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.09	Gerar formulário CPR e realizar análise documental.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.10	Liquidar despesas no SGF.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.12	Tratar bloqueio judicial.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.13	Realizar pagamentos e recolhimentos tributários.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25

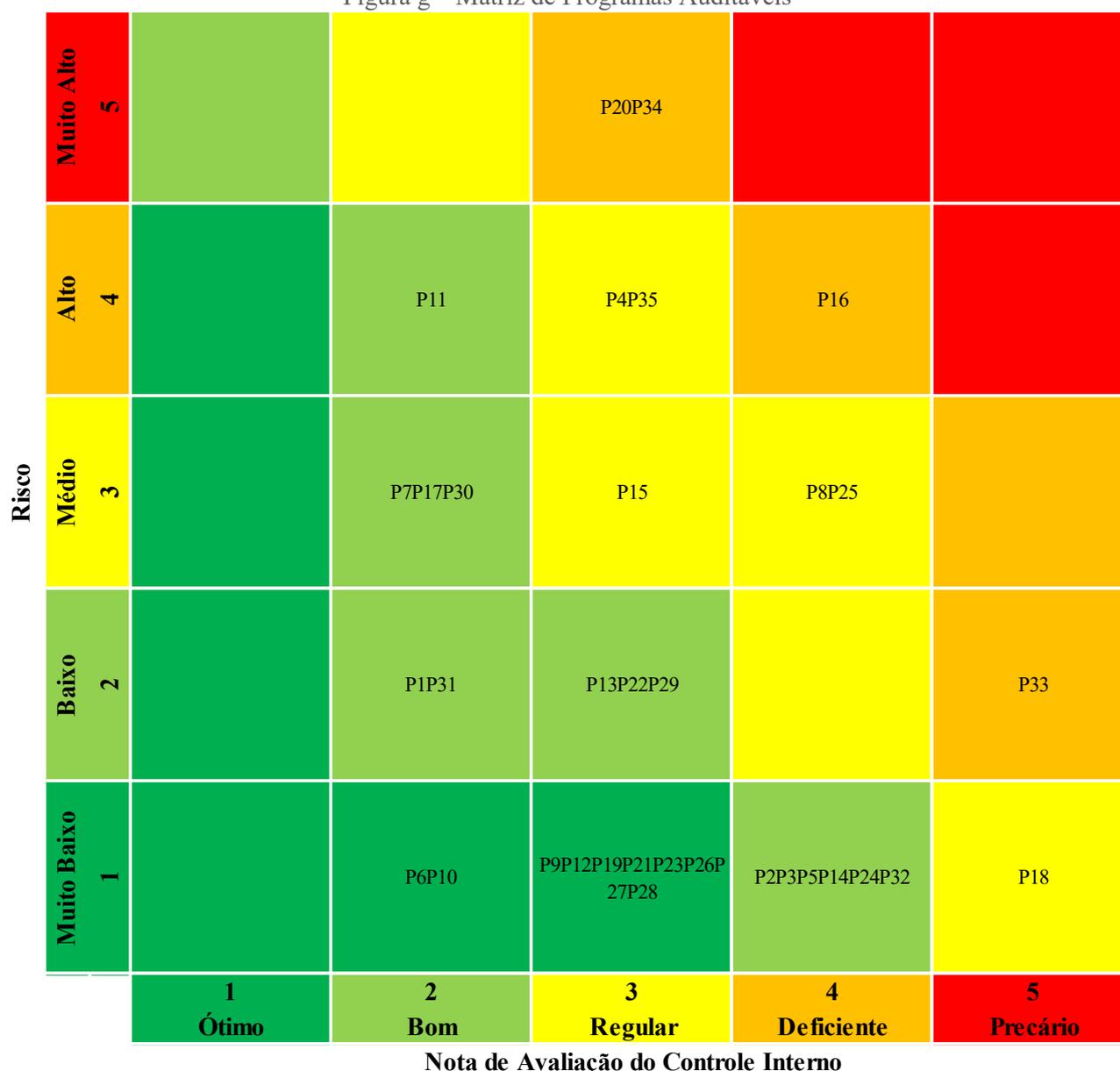
16.14	Recompor e devolver processos de pagamento.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.16	Realizar programação financeira da FOPAG.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.18	Realizar lançamentos contábeis.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
16.19	Registrar a conformidade contábil.	CGOF/DAF	0	0	0	1,25	4	5,25
19.1	Executar auditorias programadas e especiais.	AUDINT/CO NSAD	0	0	0	1,25	4	5,25
19.3	Analisar a formalidade de convênios e instrumentos congêneres para liberar 1ª parcela	AUDINT/CO NSAD	0	0	0	1,25	4	5,25
19.4	Analisar documentos em processo de tomada de contas especial.	AUDINT/CO NSAD	0	0	0	1,25	4	5,25
20.1	Gerir demandas internamente.	Ouvidoria	0	0	0	1,25	4	5,25
13.20	Gerir frequência	CGGP/DAF	0	0	0	1,25	2	3,25
03.14	Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR	CGPLAN/DP P					2	2,00

51. Por meio da análise da Matriz de Processos Auditáveis, elaborou-se o Quadro 7, a seguir, apresentando-se os 3 (três) processos indicados para realização de auditoria, no exercício 2019.

Quadro 7 – Relação dos processos selecionados

Código	Programa	Coordenação/Diretoria
16.21	Gerir Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade – PAAR	DIREX/SR's
13.03	Alocar pessoas.	CGGP/DAF
14.20	Medir contrato de TI	CGTI/DAF

Figura g – Matriz de Programas Auditáveis



Fator de Risco Resultante	Risco Programa
$0 < F_R \leq 2$	Muito Baixo
$2 < F_R \leq 3$	Baixo
$3 < F_R \leq 5$	Médio
$5 < F_R \leq 6$	Alto
$F_R \geq 6$	Muito Alto

52. O quadro abaixo apresenta um ranking classificatório dos programas auditáveis.

Quadro 8 - Ranking classificatório dos programas auditáveis

N	Programa	FR1	FR2	FR3	FR4	FR	NACI	Ranking
P34	Sinalização	10	4	10	0	7,80	6,00	13,80

P16	Fiscalização Eletr. Velocidade	5	1	10	0	5,70	8,00	13,70
P20	Manutenção p/ Resultado-Pista Simples	10	3	7	0	6,40	6,00	12,40
P33	Restauração de Pista Simples	2	4	2	0	2,20	10,00	12,20
P35	Supervisão	3	4	10	0	5,70	6,00	11,70
P4	Conservação Rod. Pav. Pista Simples	4	2	10	0	5,60	6,00	11,60
P18	Manutenção de Hidrovias	1	4	1	1	1,60	10,00	11,60
P25	Obras Hidroviárias	1	12	1	1	3,20	8,00	11,20
P8	Consultoria	2	4	4	0	3,00	8,00	11,00
P2	Conservação de Rodovia Imp/Pav	1	3	2	2	1,90	8,00	9,90
P5	Conservação Rodovia Implantada	1	2	3	0	1,90	8,00	9,90
P3	Conservação Rod. Pav. Pista Dupla	1	2	2	2	1,70	8,00	9,70
P32	Rest./Melhoramentos	1	2	2	0	1,50	8,00	9,50
P14	Estudos Ambientais	1	3	1	1	1,40	8,00	9,40
P15	Estudos e Projetos	1	3	6	0	3,30	6,00	9,30
P11	Duplicação/Restauração	10	5	3	0	5,20	4,00	9,20
P24	Obras Ferroviárias	1	2	1	1	1,20	8,00	9,20
P13	Estudos	1	6	2	2	2,50	6,00	8,50
P17	Implantação de Hidrovias	2	16	1	1	4,30	4,00	8,30
P29	Pesagem	1	5	2	2	2,30	6,00	8,30
P7	Construção de Pista Simples	3	10	3	0	4,10	4,00	8,10
P30	Projeto e Supervisão	1	16	1	1	4,00	4,00	8,00
P22	Obra de Arte Especial	2	2	2	2	2,00	6,00	8,00
P26	Obras Portuárias	1	2	2	2	1,70	6,00	7,70
P23	Obra de Emergência	1	2	2	0	1,50	6,00	7,50
P28	Outros	1	2	2	0	1,50	6,00	7,50
P9	Desapropriação	1	3	1	1	1,40	6,00	7,40
P21	Obra de Arte Corrente	1	3	1	1	1,40	6,00	7,40
P27	Operações	1	3	1	1	1,40	6,00	7,40
P12	Eliminação de Pontos Críticos	1	1	2	0	1,30	6,00	7,30
P19	Manutenção p/ Resultado-Pista Dupla	1	2	1	1	1,20	6,00	7,20
P31	Projetos	1	7	3	0	2,90	4,00	6,90
P1	Adequação-Rest./Melh.	3	3	2	2	2,50	4,00	6,50
P6	Construção de Pista Dupla	1	3	1	1	1,40	4,00	5,40
P10	Duplicação	1	1	1	0	0,90	4,00	4,90

53. Por meio da análise da Matriz de Programas Auditáveis, elaborou-se o Quadro 9, em que foram hierarquizados os Programas DNIT, conforme modelagem, apresentando os 2 (DOIS) programas indicados para realização de auditoria, no exercício 2019.

Quadro 9 – Relação dos programas selecionados

Código	Programa	Coordenação/Diretoria
P20	Manutenção p/ Resultado-Pista Simples (CREMA)	DIR/SR's
P34	Sinalização	CGPERT/DIR

54. O programa P16 – Fiscalização Eletrônica de Velocidade não foi selecionado por já ter sido objeto de auditoria no exercício anterior.

XIII. AUDITORIAS PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO

55. As definições dos objetos atinentes às auditorias planejadas foram estabelecidas com base nas Matrizes de Processos Auditáveis, Programas DNIT e quadro de Tema Relevantes. O Quadro 10 apresenta as auditorias planejadas para o exercício de 2019.

56. Ressalta-se que, para o exercício de 2019, planejou-se a realização de 11 auditorias, sendo 9 auditorias planejadas e 2 auditorias especiais, reservadas para o atendimento de demandas provenientes da Alta Administração, de denúncias e de Órgãos de Controle.

57. A escolha das Auditorias Planejadas foi distribuída em Auditorias de Macroprocessos, de Programas DNIT, de acordo com modelagem de risco, Temas Relevantes e Recomendações do Tribunal de Contas da União na seguinte proporção em decorrência da capacidade operacional desta Auditoria aliada a necessidade de aperfeiçoamento em realização de auditoria em processos e programas: 56% em programas e processos de acordo com a modelagem de riscos (itens mais críticos), 33% em auditoria em Temas Relevantes e 11% em Recomendações do Tribunal de Contas da União.

58. Essa distribuição considerou os seguintes aspectos:

a) As Recomendações de Órgãos de Controle são prioritárias. Assim, a escolha da ação 07 - Avaliação de Risco da Autarquia, que atende à Recomendação expressa no item 9.1.11 e à Determinação 9.2.6.2 do Acórdão nº. 2746/2015, foi sumária.

b) A seleção da auditoria em Gestão de Patrimônio no âmbito do DNIT (Sistema CitsSmart-GRP) – Temas Relevantes se deveu prioritariamente por este objeto nunca ter sido auditado por esta Auditoria Interna.

c) A seleção da auditoria em Gestão de Termo de Execução Descentralizada – Temas Relevantes considerou, por um lado a potencial demanda desse tipo de instrumento de descentralização de crédito, uma vez que o tema foi citado como política de governo da nova administração da Pasta de Transportes. Por outro lado, entende-se que o DNIT pode não possuir a quantidade de pessoal capacitado necessária para a correta fiscalização desses TED's, aumentando o risco do DNIT de responder a Processos de Tomadas de Conta (TCE).

d) A auditoria em Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte – IP4 foi selecionada tendo em vista a importância social desses portos, principalmente para comunidades isoladas, uma vez que é sabido que a implantação desse tipo de instalação portuária em determinado município é responsável pela sua fomentação econômica. Assim, mesmo considerando a baixa materialidade da instalação desse tipo de estrutura, em comparação a outras obras no âmbito do DNIT, há que se considerar a importância do tema.

e) Ainda considerando os Temas Relevantes, o objeto “Gestão de Contratos Administrativos na Área Meio” não foi selecionado para ser auditado em 2019 devido à reduzida capacidade operacional desta Auditoria Interna. Entretanto, o tema poderá ser objeto de avaliação no exercício de 2020.

f) A escolha de Auditorias de Macroprocessos e de Programas DNIT, de acordo com modelagem de risco priorizou programas e processos com o maior risco.

Quadro 10 – Auditorias planejadas para o exercício de 2019

Ação	Objeto Auditado	Avaliação Sumária	UND	Período	Justificativa	Homem /Hora Estimativa)
01	Programa DNIT P34 Sinalização – Novo BR-LEGAL	Avaliar a composição dos orçamentos referências do novo programa BR-Legal e seus controles internos e efetividade do programa.	CGPERT/DIR	FEV	Matriz de Programas Auditados – Modelagem AUDINT e solicitação da CGPERT	1.440
02	Processo 16.21 Gerir Processos Administrativos de Apuração de Responsabilidade – PAAR e PAR.	Avaliar a aderência do processo quanto eficiência e eficácia, sua governança, bem como seus controles Internos.	DIREX/SR's	FEV	Matriz de Processos Auditados – Modelagem AUDINT	1.440
03	Gestão de Patrimônio no âmbito do DNIT Sistema CitsSmart- GRP.	Avaliar a gestão dos patrimônios e seu Sistema de Gestão, bem como seus controles Internos.	DNIT	FEV	Relevância do tema, objeto nunca auditado	1440
04	Programa DNIT P20 Manutenção P/ Resultado-Pista Simples (CREMA)	Avaliar a eficiência e efetividade das atividades do programa CREMA e sua aderência ao PNMR e seus controles internos.	DIR/SR's	MAIO	Matriz de Programas Auditados – Modelagem AUDINT	960
05	PROCESSO 13.03 Alocar pessoas.	Avaliar a aderência do processo quanto eficiência e eficácia, sua governança e as ferramentas de distribuição e banco de talentos de pessoas da Autarquia.	DNIT	MAIO	Matriz de Processos Auditados – Modelagem AUDINT	1.440
06	PROCESSO 14.20 Medir contrato de TI	Avaliar a aderência do processo quanto eficiência, eficácia e aderência à Instrução Normativa n°. 04/SLTI , e sua governança.	DNIT	JUNHO	Matriz de Processos Auditados – Modelagem AUDINT.	1.440
07	Avaliação de Risco da Autarquia	Avaliar a gestão de risco institucionalizado na Autarquia e eficiência e efetividade.	DNIT	JULHO	Recomendação expressa no item 9.1.11 e à Determinação 9.2.6.2 do Acordo n°. 2746/2015.	1.440
08	Gestão de Termo de Execução Descentralizada	Avaliar os controles internos afetos ao TEDs bem como as ferramentas e ações de governança daqueles.	DAQ	AGOSTO	Relevância do tema no DNIT, risco de instaurações de TCE.	960
09	Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte IP4	Avaliar a Gestão e operacionalização das IP4 quanto sua eficácia e efetividade.	DAQ/AH	SET	Relevância do tema em questões sociais afetas ao Modal Aquaviário.	960
TOTAL						11.520

XII. EIXOS TEMÁTICOS DA AUDITORIA INTERNA - BIÊNIO 2018-2019

59. Objetivando o aperfeiçoamento da forma de condução das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, esta Seccional acompanhará o plano Bial 2018-2019, com fixação de metas internas em harmonia com o Plano estratégico da Entidade.

60. O direcionamento das ações para o Biênio 2018-2019 está delineado dentro do eixo temático que busca consolidar a cultura de atuação preventiva e capacitação dos servidores na cultura de auditoria baseada em riscos, contribuindo assim para o aprimoramento do sistema de gestão, conforme figura 05.



Figura 05: Mapa de risco adaptado DNIT

61. No biênio 2018-2019, os projetos dentro dos eixos temáticos visam na sua essência o fortalecimento e aprimoramento do seu corpo técnico e práticas de gestão. A figura 06, apresenta os projetos e metas a serem buscadas no Biênio 2018-2019.

	EIXO I	Modernização da Gestão Interna	META 2018	META 2019
PROJETOS	P_1.1	Implantar Sistema de Gestão de Auditorias e Demanda Externas	50%	50%
	P_1.2	Elaborar 4(quatro) Procedimento de Atividades de Auditoria.	50%	50%
	P_1.3	Revisar Manual de Auditoria Interna	100%	
	P_1.4	Implantação do Banco de Constatações e Recomendações	100%	
	P_1.5	Implantação do Teletrabalho na Divisão de Demandas Externa	100%	
	EIXO II	Fortalecimento de Competências AUDINT	META 2018	META 2019
PROJETOS	P_2.1	Certificação de 10 servidores da AUDINT em Governança .	50%	50%
	P_2.2	Certificação de 10 servidores da AUDINT em Risco .	50%	50%
	EIXO III	Imagem e Comunicação da AUDINT	META 2018	META 2019
PROJETOS	P_3.1	Inscrição de até 4(quatro) concursos de boas práticas.	50%	50%
	P_3.2	Reformulação da página na intranet.	100%	
	P_3.3	Inscrição de 2 (dois) artigos da Audint em congresso	50%	50%
	P_3.4	Criar dispositivos para aperfeiçoar a comunicação com os gestores.	50%	50%
	EIXO I	Planejamento de Auditoria	META 2018	META 2019
PROJETO	P_4.1	Calibração do modelo de escolha de processo auditáveis	50%	50%

Figura 06: projetos biênio 2018-2019

XIV. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

62. No Quadro 11 encontram-se elencados os cursos sugeridos para capacitação dos servidores desta Seccional para o exercício 2019.

Quadro 11 – Cursos de capacitação sugeridos

Curso	Horas Prováveis	Instituição	Local	Período	Participantes
Formação de Auditor Interno – Intermediário	32 h	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	Brasília-DF	A definir	4
Termo de Execução Descentralizada – TED	24h	One Cursos Treinamento e Desenvolvimento	Brasília-DF	A definir	3
Elaboração de Relatórios, Pareceres e Notas Técnicas	32h	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle/MTFC e/ou IDEMP	Rio de Janeiro-RJ ou Brasília-DF	A definir	3
Gestão de Riscos no Setor Público	40h	ABOP - Associação Brasileira de Orçamento Público	Brasília-DF	A definir	3
Congresso Brasileiro de Auditoria Interna		Instituto dos Auditores Internos do Brasil	A definir	A definir	5
Curso sobre Contratação de Bens e Serviços de TI - Atualizado com a IN 04/2014 da SLTI/MP e a Jurisprudência do TCU	40h	ABOP - Associação Brasileira de Orçamento Público	Brasília-DF	A definir	4
Redação Oficial e Língua Portuguesa	24h	Presidência da República, ou Controladoria-Geral da União-CGU ou Elo Consultoria Empresarial e Produções de Eventos	Brasília-DF	A definir	4
Aulas práticas de laboratório geotécnico	40h	IPR	Rio de Janeiro	A definir	5
Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas – Sinaop e/ou Encontro Técnico Nacional de Auditoria de Obras Públicas		IBRAOP – Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas	A definir	A definir	3

XV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

63. Conforme demonstrado no Quadro 10 deste documento, estão previstas nove Auditorias durante o ano de 2019, perfazendo um total de 11.520 Homens-Hora. Além disso, reservou-se 2.400 horas alocadas como reserva técnica, em razão de possíveis demandas extraordinárias oriundas do Conselho de Administração, do Ministério dos Transportes, da Diretoria-Geral do DNIT, do Ministério Público Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Tribunal de Contas da União ou da Controladoria-Geral da União.

64. Como forma de agregar valor à estrutura interna da Unidade, objetiva-se, no exercício de 2019, continuar a atualização e elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais voltados às atividades de controle.

65. Visando otimizar os resultados alcançados e aumentar o nível de satisfação da força de trabalho, buscar-se-á intensificar a capacitação dos colaboradores envolvidos, seja por meio dos treinamentos descritos no Quadro 11, ou por meio de possível viabilização de um Curso de Especialização, em um horizonte de dois anos.

66. À consideração do Senhor Auditor Chefe da Auditoria Interna, com proposta de encaminhamento ao Conselho de Administração do DNIT, em cumprimento ao Art. 8º, da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, daquele Ministério.

Brasília - DF, de janeiro de 2019.

Respeitosamente,

DANILO FERNANDES DE MEDEIROS

Analista em Infraestrutura de Transportes
Assistente AUDINT/DNIT
Matrícula SIAPE nº 1786872

LÍDIA LOPES MARTINS

Analista em Infraestrutura de Transportes
Chefe de Setor
Matrícula SIAPE nº 20641567

De acordo, encaminhe-se na forma sugerida.

Brasília - DF, de janeiro de 2019.

BENEDITO ORLANDO NAVA CASTRO

Auditor-Chefe da Auditoria Interna

ANEXO I

MODELAGEM DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS OBJETOS AUDITADOS

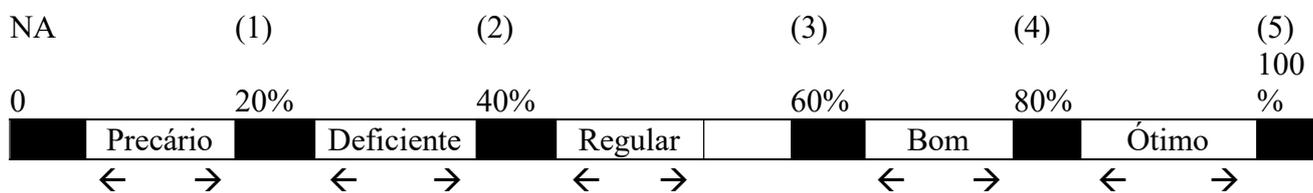
Apresenta-se neste anexo as premissas e diretrizes para a modelagem dos critérios de escolha dos objetos auditados.

1. AVALIAÇÃO DO CONTROLE

A Avaliação do Controle será feita utilizando o Manual de Procedimentos para Avaliação dos Controles Internos, de abril/2016, que tem por objetivo avaliar a Governança, a Gestão de Riscos e os Controles Internos da organização.

Para efetuar a avaliação dos controles internos foram adotadas práticas considerando o ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação, e atividades de monitoramento, em atendimento ao Art. 10 da Instrução Normativa nº 24 da Controladoria Geral da União, de 17 de novembro de 2015.

Na ausência de realização de procedimentos de avaliação de controles por parte da Auditoria Interna, a equipe de auditoria poderá avaliar utilizando o Quadro de Avaliação dos Controles Internos (QACI) de cada componente do COSO I (Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Procedimentos de Controle, Informação e Comunicação, Monitoramento) com relação a cada processo mapeado, conforme a escala e qualificação de 1 a 5:



Anexo I - Figura 1 - Escala de qualificação da Nota de Avaliação sobre os Controles Internos

Anexo I - Quadro 1 – Nota de Avaliação de Controle Interno - NACI

Itens a Avaliar	Nota
Ambiente de Controle	
Avaliação de Risco	
Procedimentos de Controle	
Informação e Comunicação	
Monitoramento	
NACI	

2. MODELAGEM PROGRAMAS DNIT

2.1. PREMISSAS ADOTADAS

Para elaboração qualitativa da modelagem de risco atinente a escolha de programa com maior possibilidade de ser auditados no âmbito do DNIT foi adotada algumas premissas, transcritas a seguir:

A base de dados utilizada na modelagem será extraída do Sistema de Apoio a Tomada de Decisão -SIMDNIT, preferencialmente no mês de setembro, mês que antecede o início da elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.

2.2. PROGRAMAS DNIT

Os programas DNIT é campo de registro do Sistema de Acompanhamento de Contratos- SIAC que pode ser definido como um Conjunto de definições que têm como utilidade classificar o objeto da execução dos contratos do DNIT, sendo esses mais genéricos que os Tipos de Intervenção, a título exemplificativo esta apresenta-se o Anexo I - Quadro 2 que mostra os programas DNIT extraídos no SIAC.

Anexo I - Quadro 2 – Programas DNIT

Nº	Programa DNIT-SIAC	Intervenção
P1	ADEQUAÇÃO-REST./MELH.	ADEQUAÇÃO
P2	CONSERVAÇÃO DE RODOVIA IMP/PAV	CONSERVAÇÃO
P3	CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA DUPLA	CONSERVAÇÃO
P4	CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA SIMPLES	CONSERVAÇÃO
P5	CONSERVAÇÃO RODOVIA IMPLANTADA	CONSERVAÇÃO
P6	CONSTRUÇÃO DE PISTA DUPLA	CONSTRUÇÃO
P7	CONSTRUÇÃO DE PISTA SIMPLES	CONSTRUÇÃO
P8	CONSULTORIA	
P9	DESAPROPRIAÇÃO	
P10	DUPLICAÇÃO	DUPLICAÇÃO
P11	DUPLICAÇÃO/RESTAURAÇÃO	ADEQUAÇÃO
P12	ESTUDOS	PNCT E OUTROS
P13	ESTUDOS AMBIENTAIS	PROFAS E OUTROS
P14	ESTUDOS E PROJETOS	
P15	FISCALIZAÇÃO ELETR. VELOCIDADE	
P16	MANUTENÇÃO DE HIDROVIAS	
P17	<u>MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA SIMPLES</u>	<u>CREMA 1</u>
P18	<u>MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA DUPLA</u>	<u>CREMA 1</u>
P19	<u>MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA SIMPLES</u>	<u>CREMA 2</u>
P20	<u>MANUTENÇÃO P/ RESULTADO-PISTA DUPLA</u>	<u>CREMA 2</u>
P21	OBRA DE ARTE CORRENTE	CONSTRUÇÃO
P22	OBRA DE ARTE ESPECIAL	CONSTRUÇÃO
P23	OBRA DE EMERGÊNCIA	

P24	OBRAS FERROVIÁRIAS	
P25	OBRAS PORTUÁRIAS	
P26	OPERAÇÕES	
P27	OUTROS	
P28	PESAGEM	
P29	PROJETOS	
P30	REST./MELHORAMENTOS	RESTAURAÇÃO
P31	RESTAURAÇÃO DE PISTA SIMPLES	RESTAURAÇÃO
P32	SINALIZAÇÃO	BR-LEGAL
P33	SUPERVISÃO	

2.3. FATORES, PARÂMETROS DA MODELAGEM

Os fatores inicialmente estabelecido na modelagem são :

- a. Fator relativo a Materialidade;
- b. Fator relativo a idade do programa;
- c. Fator relativo a carteira de contratos do programa;
- d. Fator relativo ao número de aditivos global do programa;

Com propósito de uniformizar e dirimir eventuais dúvidas acerca da definição dos termos adotados para apresenta-se o glossário dos parâmetros utilizados:

Materialidade do Programa: considera-se os somatórios dos valores a preço inicial dos contratos do Programa DNIT.

Idade do Programa: Considera-se o tempo em ano, sendo seu início contado a partir da data da apresentação do programa ao público, data da audiência pública ou data da assinatura do contrato mais antigo, registrado no SIAC;

Carteira de Contrato: somatório dos contratos atinente ao programa DNIT;

Quantidade de Aditivos: considera-se o somatório dos aditivos de prazo e valores atinente da carteira de contrato do programa;

O Anexo I - Quadro 3 apresenta o critério de formação das tabelas relativas utilizado para formação dos fatores atinentes aos riscos secundários.

Anexo I - Quadro 3 - Formação das tabelas Relativas dos fores de Risco intermediários

FATOR RISCO n	
	Escala - Nota
$V_{Min} < F_{RN} \leq 0,1 V_{Max}$	1
$0,1 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,2 V_{Max}$	2
$0,2 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,3 V_{Max}$	3
$0,3 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,4 V_{Max}$	4
$0,4 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,5 V_{Max}$	5
$0,5 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,6 V_{Max}$	6
$0,6 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,7 V_{Max}$	7

$0,7 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,8 V_{Max}$	8
$0,8 V_{Max} < F_{RN} \leq 0,9 V_{Max}$	9
$0,9 V_{Max} < F_{RN}$	10

Onde:

V_{Min} Valor mínimo da Amostra;
 V_{Max} Valor máximo da Amostra;
 F_{RN} Nota atribuída.

2.4. MODELO MATEMÁTICO DE RISCO PROGRAMA

A equação da modelagem do Programa DNIT apresenta, então, a seguinte expressão.

$$F_R = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4}$$

Onde:

F_R Fator resultante;
 F_{R1} Fator relativo a materialidade do programa;
 F_{R2} Fator relativo a idade do programa (quanto menor o tempo maior pontuação);
 F_{R3} Fator relativo carteira de contrato do Programa;
 F_{R4} Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa.

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores e cada programa será classificado de acordo com a escala de apresentada no Anexo I - Quadro 4.

Anexo I - Quadro 4 - Fator de Risco Resultante

Fator de Risco Resultante	Risco PROGRAMA
$0 < F_R \leq 2$	Muito Baixo
$2 < F_R \leq 3$	Baixo
$3 < F_R \leq 5$	Médio
$5 < F_R \leq 6$	Alto
$F_R \geq 6$	Muito Alto

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores apresentados, e deverá ser objeto de avaliação continuada, sempre quando houver a inserção de novos PROGRAMAS DNIT.

2.5. MATRIZ DE RISCO X CONTROLE INTERNO

A Matriz de Programa DNIT Auditáveis hierarquiza quais os programas que devem ser auditados, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT possui sobre eles.

Para a determinação da Matriz de Processos Auditáveis será utilizada uma planilha eletrônica Excel onde foram relacionados os programas DNIT e é calculado o Fator de Risco Resultante e registrada a **Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI**, obtendo-se um par de informações para cada programa relacionado.

Na ordenada são classificados os programas considerando os Riscos, de Muito Alto até Muito Baixo, e na abcissa são classificados os processos considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido a ausência ou a existência de controles ineficientes.

Os programas que se posicionarem na célula em vermelho, que possuem Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos que possuem Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia no momento da elaboração do PAINT.

3. MODELAGEM DE PROCESSOS AUDITÁVEIS

A Modelagem dos Critérios para Avaliação dos Riscos dos processos mapeados pelo DNIT considerou a relação direta que o processo tem com o Mapa Estratégico do DNIT; a participação do processo no Mapa de Risco do DNIT; a quantidade de Coordenações-Gerais ou Funções Comissionadas do tipo 101.4 que utilizam e são responsáveis pela execução de um determinado processo; e finalmente o lapso de tempo de execução de auditoria de processos.

A equação da modelagem do trabalho apresenta, a seguinte expressão.

$$F_R = x.F_{R1} + y.F_{R2} + z.F_{R3} + w.F_{R4}$$

Onde:

F_R	Fator de Risco Resultante;
F_{R1}	Fator relativo a participação do processo no Mapa Estratégico do DNIT;
F_{R2}	Fator relativo a participação do processo no Mapa de Risco do DNIT;
F_{R3}	Fator relativo a utilização do processo pelas seccionais do DNIT;
F_{R4}	Fator relativo ao lapso de tempo desde a última auditoria.

3.1. Mapa Estratégico do DNIT

Com relação a ações do Mapa Estratégico do DNIT foram identificadas 20 ações para cumprimento da missão de Implementar a Política de Infraestrutura de Transportes contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do país, e ser Reconhecido pela Qualidade na Gestão e Oferta de uma Infraestrutura de Transportes com padrões internacionais de excelência.

O Anexo I - Figura 2 apresenta o Mapa Estratégico do DNIT.

Anexo I - Figura 2 - Mapa Estratégico do DNIT



Anexo I - Quadro 5 - Relação de Ações previstas no Mapa Estratégico do DNIT

		Ações	Código
Foco de Atuação	Ampliação e Qualificação da Malha e dos Serviços	Ampliar a Malha Viária Federal	Q1
		Elevar o Nível de Serviço das Vias	Q2
		Assegurar a Manutenção da Malha Viária	Q3
		Contribuir para a Segurança dos Usuários	Q4
	Planejamento	Implantar o Planejamento Integrado	P1
		Aprimorar a Gestão Sócio Ambiental	P2
		Promover a Inovação	P3
	Contratação	Melhorar a Qualidade dos Estudos e Projetos de Engenharia	C1
		Assegurar a Celeridade e Qualidade das Contratações	C2
		Aprimorar o Conhecimento sobre o Mercado	C3
	Execução e Fiscalização	Garantir a Qualidade das Obras e Serviços	E1
		Fortalecer a Fiscalização das Obras e Serviços	E2
		Aprimorar a Gestão Física e Financeira das Obras e Serviços	E3
Organização Interna	Governança	Alinhar a estrutura Organizacional à Estratégia	G1
		Integrar os Sistemas de Informações	G2
		Implantar a Gestão por Resultados	G3
		Assegurar a Transparência da Gestão	G4
	Pessoas	Implantar a Gestão por Competências	P1
		Desenvolver o Capital Humano	P2
	Ambiente	Aprimorar o Meio Ambiente	A1

As 20 ações identificadas no Mapa Estratégico que tiverem relação direta com o processo em análise serão identificadas e correlacionadas, de forma que receberão uma pontuação em conformidade com o número de ações estratégicas envolvidas no processo:

Anexo I - Quadro 6 - Fator “x” a ser atribuído com relação ao nº de ações do Mapa Estratégico

Nº de Ações	Risco	Fator x	FR ₁
0	Muito Baixo	0	0,35
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.2. Mapa Risco do DNIT

No Estudo sobre estruturação de uma área de Gestão de Riscos no DNIT foram mapeados os Riscos adaptados à realidade do DNIT considerando o Risco Orçamentário, o Risco Operacional, o Risco de Mercado e o Risco Político, totalizando 31 riscos. A figura abaixo apresenta o Mapa de Riscos do DNIT.

Mapa de Riscos adaptada à realidade do DNIT



Anexo I - Figura 3 - Mapa de Riscos

Com propósito de correlacionar o risco corporativo do DNIT com a modelagem deve-se somar o riscos existentes. Foram identificados 31 riscos classificados em 04 (quatro) tipos: Risco Orçamentário, Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco Político e codificado, conforme Anexo I - Quadro 7:

Anexo I - Quadro 7 – Mapa de Riscos

		Ações	Código
Risco Orçamentário	Liberação de Crédito	Falta ou insuficiência de liberação de caixa pelo Tesouro Nacional	R01
	Controles	Falta ou insuficiência para gerenciamento de	R02
	Corte Orçamentário	Falta ou insuficiência de recursos para dar continuidade às obras	R03
	RAP	Qualidade da carteira de RAP para pagamento das obras	R04
	Projeto	Possibilidade do custo da obra superar o custo previsto em projeto	R05
Risco Operacional	Licitação	Possibilidade de não aparecer empresas interessadas na obra	R06
	Controles	Controles manuais e departamentais não registrados em sistema	R07
	Concurso	Liberação para novos concursos para repor servidores	R08
	TI	Descontinuidade e desintegração dos Sistemas Operacionais	R09
	Imagem	Danos à imagem do DNIT	R10
	Meteorológica	Possibilidade de ocorrência de fenômenos da natureza que impeça, a execução	R11
	Contratação	Possibilidade de contratar empresa incapaz de entregar objeto do contrato	R12
	Legal	Mudanças na legislação que regula os Transportes no país	R13
	Terceirização	Contratos de pessoal terceirizado	R14
	Informações	Informações desatualizadas nos sistemas sobre a operação do DNIT	R15
	Falha Humana	Ocorrência de equívocos ou ações fraudulentas	R16
	Indígena	Órgãos que cuidam dos índios causarem empecilhos para a obra	R17
	Fiscalização	Possibilidade de conluio entre a fiscalizadora e a contratada	R18
	Obra	Possibilidade de divergência entre o projeto e a execução da obra	R19
	Estrutural	Distância de poder hierárquico e falta de segregação de funções	R20
	Patrimonial	Perdas substanciais de utilidade ou integridade do patrimônio	R21
Ambiental	Órgãos ambientais não liberarem licença ou paralisarem obras	R22	
Órgãos de Controle	Possibilidade da CGU ou TCU paralisar a obra	R23	
Risco de Mercado	Concentração	Concentração de obras por empreiteiro	R24
	Serviço	Possibilidade da contratada não entregar o serviço	R25
	Qualidade	Possibilidade da contratada não entregar a obra na qualidade esperada	R26
	Prazo	Possibilidade da contratada entregar a obra com atraso	R27
	Concessão	Possibilidade das rodovias sob administração do DNIT serem concedidas	R28
	Custo	Possibilidade de alteração do custo dos insumos acima do previsto	R29
Risco Político	Nomeação	Nomeação política em cargos de confiança	R30
	Influência	Influência política na priorização das obras por interesses políticos	R31

Os 31 riscos identificados pelo DNIT que tiverem relação direta com o processo em análise serão identificados e correlacionados, de forma que receberão uma pontuação em conformidade com o número de riscos do processo:

Anexo I - Quadro 8 - Fator “y” a ser atribuído com relação ao nº de riscos do Mapa de Riscos

Nº de Riscos	Risco	Fator y	FR ₂
0	Muito Baixo	0	0,30
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.3. Responsáveis pelos processos

A Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do DNIT foram aprovados por intermédio do Decreto nº 8.489, de 10 de julho de 2015, com a nomeação dos cargos/funções, prevendo, para cada Diretoria, as Coordenações-Gerais responsáveis pelos macroprocessos identificados anteriormente. O quadro a seguir apresenta o demonstrativo dos cargos de Coordenação-Geral e DAS 101.4, de cada uma das Diretorias do DNIT.

Anexo I - Quadro 9 - Relação dos Cargos em Comissão - Cargo/Função 101.4

Diretoria	Cargo/Função
Diretoria Executiva	Gerente de Projeto 1
	Gerente de Projeto 2
	Coordenador-Geral de Cadastro e Licitações
	Coordenador-Geral de Custos de Infraestrutura
Diretoria de Administração e Finanças	Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças
	Coordenador-Geral de Recursos Logísticos
	Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas
	Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	Coordenador-Geral de Operações Aquaviárias
	Coordenador-Geral de Obras Aquaviárias
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária	Coordenador-Geral de Obras Ferroviárias
	Coordenador-Geral de Patrimônio Ferroviário
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	Coordenador-Geral de Construção Rodoviárias
	Coordenador-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária
	Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	Coordenador-Geral de Desapropriação e Reassentamento
	Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos
	Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Projetos
	Coordenador-Geral de Meio-Ambiente
Ouvidoria	Ouvidor
Auditoria Interna	Auditor Chefe
Corregedoria	Corregedor
Superintendente Regional	20 Superintendentes Regionais tipo A
	05 Superintendentes Regionais tipo B
Administração Hidroviária	08 Coordenador-Geral de Administração Hidroviária

Com relação ao número de coordenadores-gerais e/ou detentores de comissão do tipo 101.4, o objetivo é mensurar o risco considerando o número de responsáveis e participantes do processo, conforme quadro abaixo:

Anexo I - Quadro 10 - Fator “z” a ser atribuído com relação ao nº de responsáveis pelo processo

Nº Responsáveis	Risco	Fator z	FR ₃
0	Muito Baixo	0	0,25
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.4. Lapso de Tempo desde a última auditoria

Com relação ao lapso de tempo desde a última auditoria realizada no processo visa mensurar o risco considerando a ausência de auditorias, bem como o tempo decorrido conforme o quadro a seguir:

Anexo I - Quadro 11 - Fator “w” a ser atribuído com relação ao lapso temporal

Lapso de tempo (anos)	Risco	Fator w	FR ₄
0	Muito Baixo	0	0,10
1	Baixo	0,5	
2	Médio	0,7	
3	Alto	0,9	
4	Muito Alto	1,0	

3.5. MODELO MATEMÁTICO DE RISCO PROGRAMA

A equação da modelagem do Programa DNIT apresenta, então, a seguinte expressão.

$$F_R = 0,35.F_{R1} + 0,3.F_{R2} + 0,25.F_{R3} + 0,1.F_{R4}$$

Onde:

F _R	Fator resultante
F _{R1}	Fator relativo a correlação do processo com a ações do Mapa Estratégico;
F _{R2}	Fator relativo a correlação do processo ao mapa de risco
F _{R3}	Fator relativo a quantidade de processo sobre responsabilidade de DAS104.1
F _{R4}	Fator relativo lapso temporal de auditoria no processo

O Fator de Risco Resultante será a soma dos fatores apresentados, e deverá ser objeto de **avaliação continuada**, sempre houver a inserção de novos mapeamentos de macroprocessos e processos da Cadeia de Valor, alteração do Mapa de Riscos em função da realidade do DNIT à época, e da implantação de melhoramentos dos processos, considerando a unificação dos processos entre as

diretorias, administrações hidroviárias e superintendências regionais, com a alteração dos fatores FR₁, FR₂, FR₃ e FR₄.

Anexo I - Quadro 12 - Fator de Risco Resultante

Fator de Risco Resultante	Risco
$0 < F_R \leq 2$	Muito Baixo
$2 < F_R \leq 3$	Baixo
$3 < F_R \leq 5$	Médio
$5 < F_R \leq 6$	Alto
$F_R \geq 6$	Muito Alto

3.6. MATRIZ DE PROCESSOS AUDITÁVEIS

A Matriz de Processos Auditáveis indica quais processos são indicados para serem auditados, classificados em função do risco e do nível de controle que o DNIT tem sobre este processo.

Para a determinação da Matriz de Processos Auditáveis será utilizada uma planilha eletrônica Excel onde são relacionados todos os processos mapeados pelo DNIT, atualmente 160 (cento e sessenta) e avaliados com relação a sua previsão no Mapa Estratégico, no Mapa de Riscos, número de responsáveis, e o lapso de tempo desde a última auditoria, obtendo assim o Fator de Risco Resultante, que correlaciona com a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, obtém-se um par de informações para cada processo relacionado.

Na ordenada são classificados os processos considerando os Riscos, de Muito Alto até Muito Baixo, e na abscissa são classificados os processos considerando a Nota de Avaliação de Controle Interno – NACI, que também representa a probabilidade de ocorrência de risco do processo, devido a ausência ou a existência de controles ineficientes.

Os processos que se posicionarem na célula em vermelho, que possuem Risco Muito Alto, e tiverem Avaliação do Controle Interno Deficiente ou Precário, bem como os processos que possuem Risco Alto, e Avaliação do Controle Interno Precário, poderão ser objeto de auditoria e compor o PAINT com maior probabilidade, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia no momento da elaboração do PAINT.

ANEXO II

Mapeamento de Processos

Num	Nome do processo	Diretoria	Coordenação Geral	Grupo da Cadeia de valor	Situação
1	Aplicar avaliação de desempenho	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
2	Consolidar resultados	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
3	Definir metas individuais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
4	Elaborar plano anual de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
5	Executar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
6	Formalizar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
7	Gerir a promoção e a progressão	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
8	Gerir estágio probatório	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
9	Gerir frequência	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
10	Gerir movimentação do servidor	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
11	Incluir dados cadastrais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
12	Realizar a nomeação e posse de servidores	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
13	Tratar solicitações de aposentadoria	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
14	Tratar solicitações de licenças, benefícios e concessões	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
15	Contratar capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
16	Manter dados cadastrais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
17	Homologar atestado	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
18	Tratar pedido de cessão/requisição de servidor do DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
19	Tratar pedido de cessão de servidor /empregado público para o DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

20	Gerir Auxílio indenizatório	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
21	Ressarcimento de pessoal cedido ao DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
22	Ressarcimento de pessoal cedido pelo DNIT	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
23	Gerir licença de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
24	Tratar abono de permanência	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
25	Tratar solicitação de Ajuda de custo	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
26	Tratar solicitação de Auxílio funeral	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
27	Tratar Auxílio Moradia	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
28	Instruir processos de pagamento de Exercício anterior	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
29	Instruir processo de Pagamento de substituição	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
30	Módulo de decisões judiciais	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
31	Gerir folha de pagamento	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
32	Instruir Pagamento de GECC	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
33	Gerir contrato de capacitação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
34	Contratar estagiários	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
35	Desligar estagiários	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
36	Mapear competências	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
37	Tratar pedido de reconsideração e recursos de avaliação de desempenho	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
38	Coordenar Gratificação de Qualificação	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
39	Gerir controle de estagiário	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
40	Instruir pagamento de Empresa	DAF	CGGP	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
41	Registrar tomada de conta especial - TCE	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento

42	Realizar análise formal de convênios	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
43	Realizar lançamentos a conformidade contábeis	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
44	Inscrever CADIN	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
45	Registrar a conformidade contábil	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
46	Registrar e controlar prazos de prestações de contas de convênios	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
47	14.09.01.01 Elaborar Diretrizes Orçamentarias para o DNIT	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
48	14.09.01.02 Elaborar PPA	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
49	14.09.01.03 Elaborar PLOA	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
50	14.09.01.04 Propor Alterações Orçamentarias	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
51	14.09.02.01 Gerar Empenho	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
52	14.09.02.01.02 Realizar Descentralização e Destaques Orçamentários	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
53	14.09.02.01.03 Acompanhar Execução Orçamentaria na Sede e SR's	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
54	14.09.02.01.04 Realizar Alterações no QDD	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
55	14.09.02.01.05 Apropriar Folhas de Pagamentos Normal e Suplementares	DAF	CGOF	Gestão Estratégica	Não iniciado
56	Realizar análise do estoque das prestações de contas de convênios e termos de compromisso	DAF	CGOF	Gestão Interna	Em andamento
57	14.01.01 EDM01 Garantir a Atualização do Modelo de Governança de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
58	14.01.02 EDM02 Garantir Entrega de TI com Valor Agregado	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
59	14.01.03 EDM03 Assegurar o Exercício da Gestão de Riscos de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
60	14.01.04 EDM04 Assegurar o Uso Otimizado dos Recursos de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado

61	14.01.05 EDM05 Garantir Transparência de Ti coma Partes Interessadas	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
62	14.05.01 MEA01 Monitorar e Avaliar o Desempenho a Conformidade de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
63	14.05.02 MEA02 Monitorar e Avaliar o Controle Interno de TI	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
64	14.05.03 MEA03 Monitorar e Avaliar a Conformidade de TI com Requisitos Externos	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
65	Classificar Incidentes e dar suporte inicial	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
66	Detectar e Registrar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
67	Encerrar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
68	Fechar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
69	Identificar Causa Raiz	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
70	Identificar, Registrar, Classificar e Priorizar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
71	Implementar solução de contorno ou definitiva dos erros conhecidos	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
72	Investigar e Diagnosticar Incidentes	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
73	Investigar e Diagnosticar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
74	Monitorar, Rastrear e Comunicar	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
75	Resolver Incidentes e Recuperar Serviços	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
76	Revisar Problema	DAF	CGTI	Gestão Interna	Não iniciado
77	Abrir chamado para o SERPRO	DAF	CGTI	Gestão Interna	Em andamento
78	Gerir usuários no JUSDNIT	DAF	CGTI	Gestão Interna	Em andamento
79	Capacitar e desenvolver servidores	DAQ		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
80	Contratar Obras, bens e serviços	DAQ		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
81	Gerir Execução de Empreendimentos - Planejamento	DAQ		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
82	Gerir Orçamento	DAQ		Gestão Estratégica	Em andamento
83	Realizar comunicação Interna e Externa	DAQ		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

84	Realizar Reconhecimento de dívidas	DAQ		Gestão Interna	Em andamento
85	Gerir execução de empreendimentos - Iniciação	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
86	Gerir execução de empreendimentos - Execução	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
87	Gerir execução de empreendimentos - Monitoramento e controle	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
88	Gerir execução de empreendimentos - Encerramento	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
89	Gerir execução de empreendimentos - solicitação de mudanças	DAQ		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
90	Gerir Aditamento de Contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
91	Gerir Termos e Convênios - Aditamento	DAQ	CGGOP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
92	Gerir apostilamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
93	Gerir vinculação de empenho de apostilamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
94	Gerir Cadastro e pagamento de contratos	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
95	Gerir Termos e Convênios - Fiscalização	DAQ	CGGOP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
96	Acompanhar Publicação de Portarias e Extratos	DG		Gestão Interna	Em andamento
97	Tratar solicitação de Parlamentares	DG		Gestão Estratégica	Em andamento
98	Tratar empenho/SMCO	DG		Gestão Interna	Em andamento
99	Assessorar demandas de órgãos externos	DG		Conformidade Organizacional	Em andamento
100	Atender demandas Administrativas	DG		Gestão Interna	Em andamento
101	Acompanhar audiências	DG		Gestão Estratégica	Em andamento
102	Tratar documentos	DG		Gestão Interna	Em andamento
103	Tratar Processos	DG		Gestão Interna	Em andamento
104	Responder demandas da imprensa	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
105	Assessorar Diretores	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
106	Gerir comunicação visual do DNIT	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado

107	Aprovar matererial de comunicação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
108	Gerir comunicação interna	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
109	Gerir rádio-TV	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
110	Gerir o portal de capacitação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
111	Gerir o portal da intranet	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
112	Gerir o portal da internet	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
113	Elaborar clipping	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
114	Gerir publicação midia indoor	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
115	Gerir eventos	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
116	Cadastrar Sisticond	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
117	Monitorar midias sociais	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
118	Produzir newsletter	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
119	Produzir vídeos	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
120	Produzir identidade visual	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
121	Realizar cobertura de eventos (matéria e fotos)	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
122	Produzir matéria	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
123	Produzir Animação	DG	ASCOM	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
124	Analisar documentos em processos de tomada de contas especiais	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
125	Analisar formalidade de convênios e instrumentos congêneres para liberar 1ª parcela	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
126	Auditar "In Loco"	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
127	Elaborar PAINT	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
128	Elaborar RAINT	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado

129	Executar auditorias programadas e especiais	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
130	Fazer a análise do reconhecimento de dívida	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
131	Monitorar ações de auditoria	DG	Auditoria	Conformidade Organizacional	Implantado
132	Analisar Juízo de admissibilidade	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
133	Instaurar PAD	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
134	Conceder prazo para continuidade dos trabalhos da Comissão	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
135	Alterar membros de Comissões disciplinares	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
136	Receber relatório final da CPAD	DG	Corregedoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
137	Atualizar instrução de procedimento disciplinar	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
138	Responder órgão de controle	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
139	Tratar solicitação de secretário AD-HOC	DG	CORREGEDORIA	Conformidade Organizacional	Em andamento
140	Gerir demanda internamente	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
141	Monitorar ações da ouvidoria	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
142	Atender demandas do CIC	DG	Ouvidoria	Conformidade Organizacional	Em andamento
143	Analisar processos extrajudiciais de consultoria jurídica e demandas do gabinete	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
144	Analisar processos judiciais e extrajudiciais, exceto os de consultoria	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
145	Divulgar conteúdo de interesse da PFE-DNIT	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
146	Coordenar inscrição de multas de trânsito na dívida ativa	DG	PFE	Conformidade Organizacional	Implantado
147	Gerir empreendimentos - Iniciação	DIF		Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
148	Gerir capacitação e desenvolvimento de servidores	DIF		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
149	Gerir padrões DIF	DIF		Desenvolvimento Organizacional	Em andamento

150	Regularizar Imóveis Lindeiros à Faixa de Domínio	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
151	Gerir empreendimentos - Planejamento	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
152	Gerir empreendimentos - Execução	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
153	Gerir empreendimentos - Monitoramento e controle	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
154	Gerir Empreendimentos - Solicitação de mudanças	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
155	Gerir Empreendimentos - Encerramento	DIF		Macroprocessos finalísticos	Em andamento
156	Gerir Orçamento - Créditos adicionais	DIF		Gestão Estratégica	Em andamento
157	Gerir Execução Orçamentária - Patrimônio - Manutenção de Ativos	DIF		Gestão Interna	Em andamento
158	Gerir Execução Orçamentária - Projetos	DIF		Gestão Interna	Em andamento
159	Gerir Fluxo PLOA	DIF		Gestão Estratégica	Em andamento
160	Gerir PPA	DIF			Em andamento
161	Contratar Obras, bens e serviços	DIF	CGOFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
162	Gerir Fiscalização - EVETEA	DIF	CGOFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
163	Controlar Orçamento Mensalmente	DIF	CGOFER	Gestão Estratégica	Em andamento
164	Gerir Convênio	DIF	CGOFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
165	Gerir convênio - Aditivo	DIF	CGOFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
166	Gerir Fiscalização - Obra	DIF	CGOFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
167	Gerir Fiscalização - Projeto	DIF	CGOFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
168	Controlar Orçamento Semanalmente	DIF	CGOFER		Em andamento
169	Gerir Execução Orçamentária - Obras	DIF	CGOFER	Gestão Interna	Em andamento
170	Gerir Execução Orçamentária - Patrimônio Administração Unidades	DIF	CGOFER	Gestão Interna	Em andamento
171	Realizar cessão de bem não operacional	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

172	Alienar bem móvel não operacional - Doação	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
173	Realizar avaliação técnica de bem	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
174	Realizar Incorporação de bem	DIF	CGPFER	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
175	Alienar Bem Móvel Não Operacional - Leilão	DIF	CGPFER	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
176	Acompanhamento da Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
177	Acompanhamento de Impugnação e Questionamentos do Edital de Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
178	Acompanhamento dos empreendimentos contemplados no PAC	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
179	Adiar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
180	Administrar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
181	Análise Procesual - Descentralização de Recursos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
182	Apoio ao processo de Nova Licitação	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
183	Aprovar projeto de execução da faixa de domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
184	Assessoramento e resposta Téc. Atendimento as Demandas Adm	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
185	Atualização de Cadastro SISPAAC	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
186	Cancelamento de Empenho	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
187	Cancelamento de saldos de empenhos de Restos a Pagar (RAP)	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
188	Elaboração de Relatos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
189	Elaborar aditivo de CPEU	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
190	Emitir CPEU	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
191	Encaminhar cobrança judiciais de devedores	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
192	Encerrar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

193	Formalizar contratos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
194	Gerenciamento de Obras Diretas	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
195	Gerir autos de infração de trôn por excesso de Velocidade	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
196	Gerir autos de infração de trânsito por excesso de Peso	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
197	Gerir Contratos da Faixa de Domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
198	Monitorar Inadimplência dos Contratos da Faixa de Domínio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
199	Negociar inadimplencias	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
200	Preparação de Material para Divulgação em Órgãos Externos	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
201	Preparar PLOA	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
202	Publicação de conteúdo web e revista	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
203	Remanejamento de Recursos na Mesma Funcional	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
204	Remanejamento de Recursos por Decreto	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
205	Restituição de saldo cancelado de Restos a Pagar (RAP)	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
206	Solicitação de Empenho	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
207	Solicitar ocupação da faixa de dominio	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
208	Tratar recurso contra penalidade	DIR		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
209	Lançar e Aprovar Medições	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
210	Lançar Medição no SIESC	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
211	Análise de Documentação para Processo de Pagamento – Medição	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
212	Analisar Revisão de Projeto em Fase de Obra e Termo Aditivo	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
213	Análise de Solicitações Contratuais – Emergência	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
214	Apoio à Análise de Pleitos Contratuais	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
215	Apoio ao Processo Licitatório	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

216	Elaboração de Termo de Referência para Licitação de Supervisão	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
217	Elaboração dos Atos Preparatórios para Licitação	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
218	Implantação e Gerenciamento de Informações Contratuais no SIAC	DIR	CGCONT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
219	Elaborar IN/IS	DIR	CGCONT	Gestão Interna	Não iniciado
220	Elaborar notas técnicas	DIR	CGCONT	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
221	Executar comissão de pressupostos e TCE	DIR	CGCONT	Conformidade Organizacional	Não iniciado
222	Elaborar Termo aditivo	DIR	CGCONT	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
223	Analisar Solicitação Contratual - TVRD	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
224	Apoio da Análise de Documentação de Medição	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
225	Cadastros SIAC	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
226	Inserir Código de Estorno	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
227	Analisar Revisão de Projeto em Fase de Obra	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
228	Termo de Recebimento	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
229	Implantar Termos Aditivos e apostilas	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
230	Elaborar plano de trabalho de manutenção	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
231	Elaborar minuta do termo de referência para licitação de obras ou serviços	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
232	Realizar inspeção	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
233	Levantar dados para o (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
234	Elaborar projeto (crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
235	Gerir contratos de Obras (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
236	Realizar acompanhamento econômico-financeiro (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
237	Monitorar contrato (Crema)	DIR	CGMRR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

238	Analisar solicitações contratuais - convênio	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
239	Analisar solicitações contratuais - Pato	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
240	Analisar solicitações contratuais - Restauração	DIR	CGMRR	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
241	Efetuar pagamento de convênio	DIR	CGMRR	Gestão Interna	Em andamento
242	Tratar recurso a penalidade por velocidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
243	Tratar recurso a penalidade por pesagem	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
244	06.01.04 Consolidar informações estatísticas de pesagem	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
245	Analisar as e emitir as solicitações de AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
246	Analisar e julgar as defesas dos autos de infração	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
247	Controlar cadastro de transportador ou embarcador	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
248	Emitir as AETs	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
249	Gerir demandas de esclarecimentos de AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
250	Processar notificações	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
251	Realizar pesagem das AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
252	Solicitar ocupação da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
253	Aprovar projeto de execução de ocupação de faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
254	Emitir CPEU	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
255	Gerir contratos da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
256	Elaborar aditivo de CPEU	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
257	Gerir Inadimplência de contratos da faixa de domínio	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
258	Gerir auto de infração	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
259	Gerir notificação de autuação	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
260	Tratar defesa da notificação de autuação	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

261	Gerir notificação de penalidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
262	Tratar recurso contra penalidade	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
263	Ajustar informações cadastrais	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
264	Monitorar operação e infraestrutura de transporte rodoviário	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
265	Gerir AET's	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
266	Definir e aplicar penalidades	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
267	Negociar inadimplências	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
268	Encaminhar cobrança judicial de devedores	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
269	Formalizar contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
270	Administrar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
271	Aditar/Apostilar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
272	Encerrar Contratos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
273	Acompanhamento de Dados do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
274	Alteração de Domicílio Bancário	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
275	Analisar Anotação de Responsabilidade Técnica	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
276	Analisar Apólice de Seguro Garantia	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
277	Análise Técnica dos Projetos do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
278	Apoiar Elaboração de Termo de Referência	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
279	Fluxo Documental CGPERT	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
280	Medição de Processos do BR-Legal – FINAL	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
281	Medição de Processos do PNCV – FINAL	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
282	Operar a Infraestrutura de transportes	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
283	PNCV – Instalação de Equipamentos	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

284	Termos Aditivos de Contratos do Programa BR-Legal	DIR	CGPERT	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
285	Controlar demandas da CET	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
286	Emitir declaração de serviço executado	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
287	Repactuar contrato de sinalização	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
288	Revisar projeto em fase de obra (RPFO)	DIR	CGPERT	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
289	16.10.03 Aditivar contratos	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
290	16.10.05 Encerrar contrato	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
291	16;10;004 Apostilar Contrato	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
292	16.10.02 Realizar rescisão contratual	DIREX		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
293	16.10.01 Apurar responsabilidades contratuais_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
294	16.07 Formalizar contrato_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
295	16.12 Monitorar Aquisições de Obras, Bens e Serviços	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
296	16.08.05 Reconhecer dívidas	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
297	16.11 Monitorar contratos_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
298	Cadastrar Contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
299	16.08.03 Coordenar medição de serviços vinculados a obra	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
300	16.08.04 Coordenar medição de serviços de engenharia e similares	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
301	16.12.05B Apostilar contratos	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
302	16.12.05A Apostilar contratos	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
303	16.02.02 Elaborar documentação preliminar para o RDC integrado_TOBE	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
304	16.08.01 Inicializar execução do contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
305	16.08.02 Acompanhar cumprimento do contrato	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
306	Analisar tecnicamente aquisição bens e serviços complexos_ASIS	DIREX		Gestão Interna	Não iniciado
307	16.10.03A Coordenar medição de serviços complexos	DIREX		Gestão Estratégica	Não iniciado

308	Controle de Delegações de Competência	DIREX		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
309	Distr Demandas em Processos	DIREX		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
310	Secretariar reunião	DIREX			Em andamento
311	Preparar reunião	DIREX		Gestão Estratégica	Em andamento
312	Analisar pesquisa de preços	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
313	Analisar riscos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
314	Aprovar preços novos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
315	Atualizar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
316	Câmara técnica	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
317	Elaborar orçamentos de anteprojetos / projetos de infraestrutura	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
318	Elaborar preços novos	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
319	Tratar questionamentos oficiais	DIREX	CGCIT	Macroprocessos Finalísticos	Implantado
320	Adjudicar e homologar licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
321	Anular licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
322	Emitir CRC	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
323	Realizar fase externa da licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
324	Realizar fase interna da licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
325	Realizar publicações	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
326	Revogar licitação	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
327	Tratar esclarecimentos, impugnações e suspensões	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
328	Tratar interposição de recursos	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
329	Tratar penalizações	DIREX	CGCL	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

330	Suportar a Reunião dos Comitês	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
331	Analisar e monitorar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
332	Cadastrar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
333	Encerrar indicadores	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
334	Analisar e monitorar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
335	Cadastrar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
336	Encerrar iniciativas	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
337	Atualizar as informações dos riscos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
338	Elaborar plano de ação dos riscos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
339	Identificar riscos corporativos	DIREX	EGE	Gestão Estratégica	Em andamento
340	Gerir processos no repositório	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
341	Capacitar em métodos e padrões do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
342	Atualizar procedimentos e manuais	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
343	Identificar e tratar demandas de suporte técnico em gestão de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
344	Gerir o ambiente BPA	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
345	Levantar informações para a modelagem	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
346	Mapear e diagnosticar a situação atual dos processos (As is)	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
347	Redesenhar Processos (To Be)	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
348	Planejar implantação de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
349	Monitorar e analisar o desempenho de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
350	Planejar ações do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
351	Atualizar cadeia de valor	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado

352	Acompanhar as ações de gestão de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
353	Avaliar ações do escritório de processos	DIREX	EGEPRO	Desenvolvimento Organizacional	Implantado
354	Manter SGI	DIREX	EGP	Gestão Estratégica	Implantado
355	Gerir Sala de situação	DIREX	EGP	Gestão Estratégica	Em andamento
356	Planejar Eventos	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
357	Elaborar estudos e planejamento	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
358	Reportar status do projeto	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
359	Identificar possíveis parcerias e cooperações	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
360	Acompanhar e facilitar projeto	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
361	Realziar contratos de parceiras	DIREX	NNNI	Desenvolvimento Organizacional	Em andamento
362	Arquivar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
363	Assessoria Técnica	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
364	Consultar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
365	Controle de Demandas Diário e Semanal	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
366	Controles Internos e Externos	DPP		Conformidade Organizacional	Não iniciado
367	Distribuir documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
368	Expedir documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
369	Gerir Apoio Administrativo DPP	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
370	Juntar documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
371	Produção Audio-Visual e Editoração	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
372	Produção de Conteúdo e Divulgação de Informações	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
373	Realizar Eventos	DPP		Desenvolvimento Organizacional	Não iniciado
374	Receber Análise Estudo PB_PE Interna e Contratada	DPP		Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
375	Receber documentos	DPP		Gestão Interna	Não iniciado
376	Elaborar anteprojeto	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
377	Analisar Projetos	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado

378	Realizar vistoria de obras de arte especiais - OAEs	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
379	Analisar pedido de delegação de competência	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
380	Examinar as solicitações de autorização especial de trânsito (AET)	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
381	Elaborar termo de referência de projeto	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
382	Formalizar contrato	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
383	Acompanhar contrato	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
384	Gerir processo de apuração de responsabilidade (PAAR)	DPP	CGDESP	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
385	Análise de projeto básico e executivo de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
386	Análise de Estudos Hidrológicos e Hidráulicos - Obra de Arte Especial	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
387	Elaboração de estudos técnicos aquaviários	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
388	Elaborar termos de referência para contratação de projetos de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Em andamento
389	Elaborar anteprojeto de infraestrutura aquaviária	DPP	CGDESP	Macroprocessos finalísticos	Não iniciado
390	Analisar RGF	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
391	Publicar a DUP	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
392	Analisar cadastros técnicos de desapropriação	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
393	Formalizar acordos	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
394	Acompanhar registro dos imóveis	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
395	Disponibilizar recursos	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
396	03.04.04 Analisar Estudos e Projetos de Desapropriação	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
397	03.05.02 Elaborar Requisitos de Desapropriação e Reassentamento para Anteprojeto de Infraestrutura	DPP	CGDR	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento

398	Coordenar obtenção de licença de instalação	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
399	Coordenar obtenção de licença prévia	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
400	Elaborar termo de referencia para contratações ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
401	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
402	Renovar licenças e autorizações ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
403	Coordenar audiência pública	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
404	Coordenar obtenção de licença de operação	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
405	Compensação ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
406	Aditivar contrato ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
407	Apostilar contrato ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
408	Analisar produtos da gestão ambiental	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
409	Contratar serviços ambientais	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
410	Emitir declaração de serviços atestados	DPP	CGMAB	Macroprocessos Finalísticos	Em andamento
411	03.04.01 Analisar Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTEA)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
412	03.05.01 Elaborar Avaliação Econômica da Solução Técnica Adotada	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
413	03.01 Estabelecer Estratégia para Elaboração de Estudos e Projetos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
414	03.05.02 Elaborar Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
415	03.05.03 Elaborar Anteprojetos de Infraestrutura	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
416	16.01 Planejar o Programa de Licitações de Obras, Bens e Serviços	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
417	16.02 Detalhar Custos e Estratégias de Aquisição de Obras, Bens e Serviços	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado

418	Absorção de rodovias	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
419	Acompanhamento Orçamentário	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
420	Administração da base PNCT	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
421	AESTA	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
422	Alienação de trechos rodoviários a outros entes federados	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
423	Alteração Orçamentária	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
424	Análise de Pleito	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
425	Assessoramento na Elaboração da PLOA	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
426	Atendimento de demandas voltadas à Gerência de Pavimentos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
427	Atualização de rede rodoviária	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
428	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
429	Caracterização Topográfica	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
430	Colaboração a Estudos e Projetos	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
431	Consolidação das Informações para o Relatório anual de Gestão	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
432	Consolidação das Informações para o Relatório anual de Gestão Temático	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
433	Consolidação de dados para cálculo da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
434	Consolidação de Informações Presidenciais	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
435	Controle e Acompanhamento de Contratos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
436	Convênio de delegação administrativa	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
437	Demanda de Controle Externo	DPP	CGPLAN	Conformidade Organizacional	Não iniciado

438	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
439	Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Ambiental - EVTEA	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
440	Estudos de Traçados	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
441	Federalização das rodovias	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
442	Fiscalização de Contratos de Caracterização Funcional do Pavimento com Registro em Vídeo	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
443	Fiscalização de Contratos de Estudos Geotécnicos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
444	Fiscalização do TED da Universidade de Santa Catarina	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
445	Gestão de Anteprojeto	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
446	Gestão de Recursos	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
447	Manutenção do SNV	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
448	Manutenção e Desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
449	Medição	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
450	Monitoramento da malha viária	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
451	Monitoramento da malha viária (revisão)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
452	Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
453	Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR (revisão)	DPP	CGPLAN	Macroprocessos Finalísticos	Não iniciado
454	Processo de Pagamento	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
455	Produção Cartográfica - Mapas Multimodais	DPP	CGPLAN	Gestão Interna	Não iniciado
456	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado
457	Programação Orçamentária e Financeira da COPLAN	DPP	CGPLAN	Gestão Estratégica	Não iniciado

ANEXO III

Mapeamento de Processos – Resumo

Diretoria	Não iniciado	Em andamento	Implantado	Total
Diretoria de Administração e Finanças	36	42		78
Diretoria Geral	13	26	12	51
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	86	27		113
Diretoria Executiva	21	29	23	73
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	75	21		96
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária		17		17
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária		29		29
Total Geral	231	191	35	457